

AUDIÊNCIA PÚBLICA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE - CFC CÂMARA DOS DEPUTADOS

Dezembro, 2017

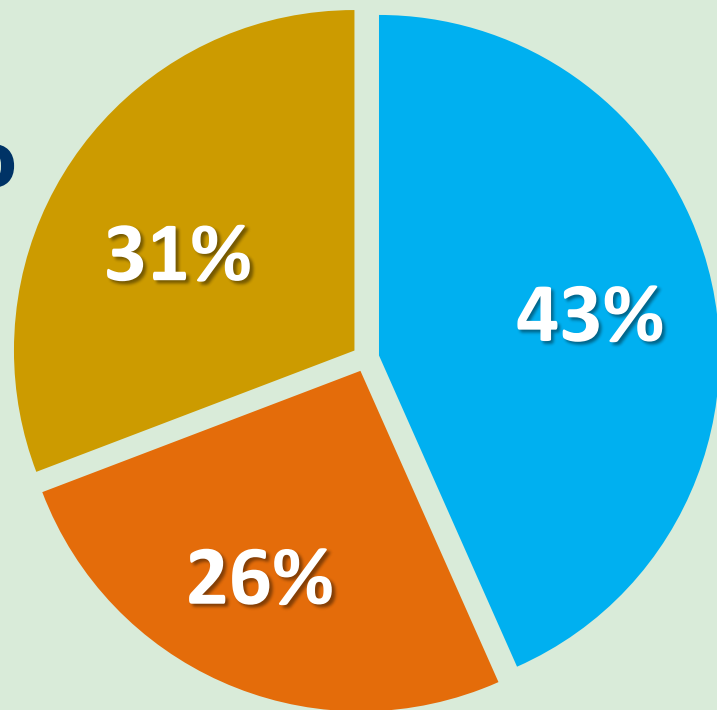


Financiamento público: R\$ 246 bilhões em 2016 pelos três entes da federação 3,9% do PIB

União
R\$ 106,2 bilhões

Estados
R\$ 63,3 bilhões

Municípios
R\$ 76,6 bilhões

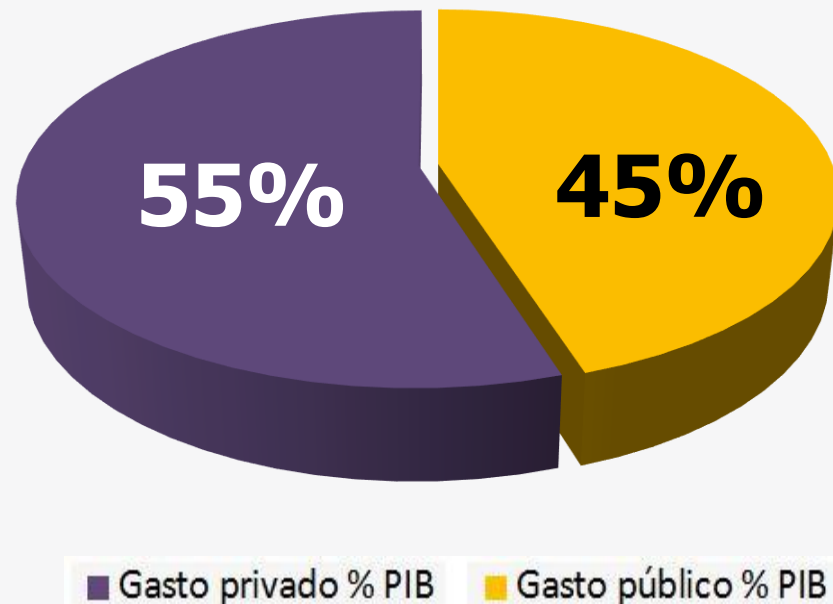


Federal **Estadual** **Municipal**

Setor Saúde representa 8% do PIB Nacional

Em 2013, os gastos públicos
responderam por **45%**
do financiamento da saúde

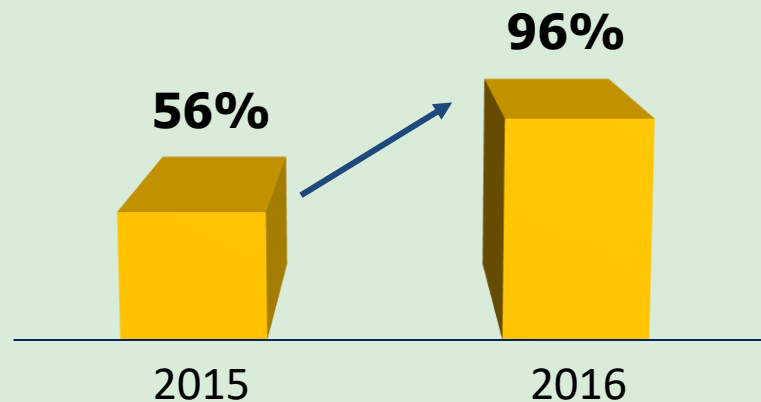
O setor privado por **55%**



Fonte: 2010 a 2013 – IBGE



Aumento de **71%** no empenho de emendas parlamentares individuais



Emendas impositivas

Parlamentares têm ajudado a ampliar a cobertura de serviços para população

- ❖ **R\$ 3,9 bi previstos em 2017**
- ❖ **Já empenhados R\$ 3,8 bi em 2017**
- ❖ **São 14.533 propostas atendidas**
195% a mais que em 2015 (4.920)



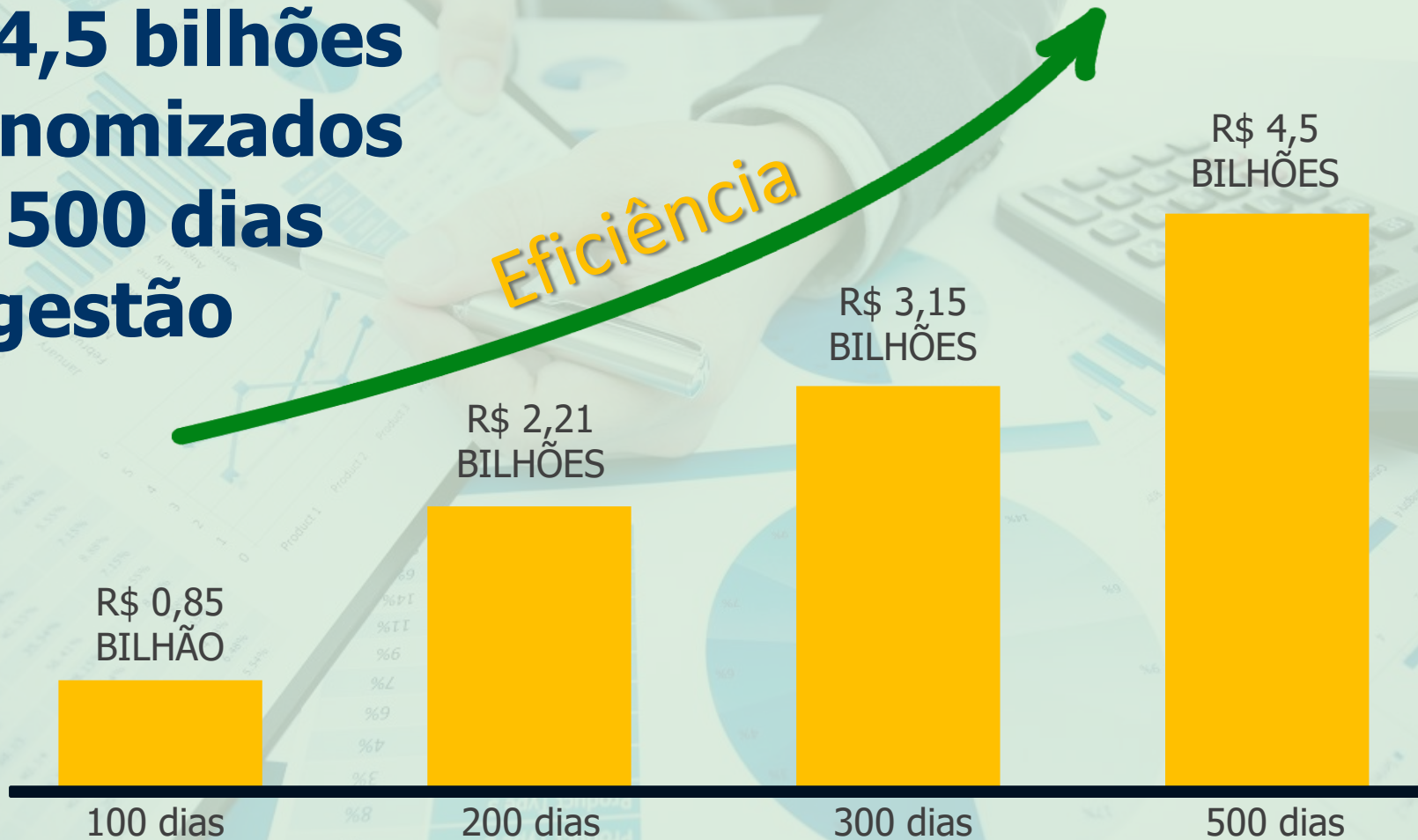
**Empenhados ainda
R\$ 588,1 milhões
para atender, neste ano,
948 propostas a partir de
emendas de bancada**

Nos anos de 2014 e 2015 não houve liberação de recursos

Em 2016, 61 propostas foram empenhadas no valor de R\$ 480,5 milhões



R\$ 4,5 bilhões economizados em 500 dias de gestão



EFICIÊNCIA NA GESTÃO PERMITE AMPLIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA



Recursos para assistência farmacêutica



R\$ 18 BILHÕES

Compra centralizada de medicamentos, vacinas e soros



R\$ 6,2 BILHÕES

Repasses aos Estados para compra de medicamentos

Pela primeira vez desde 2012, houve aumento do repasse para o Piso de Assistência Farmacêutica



VALOR PER CAPITA



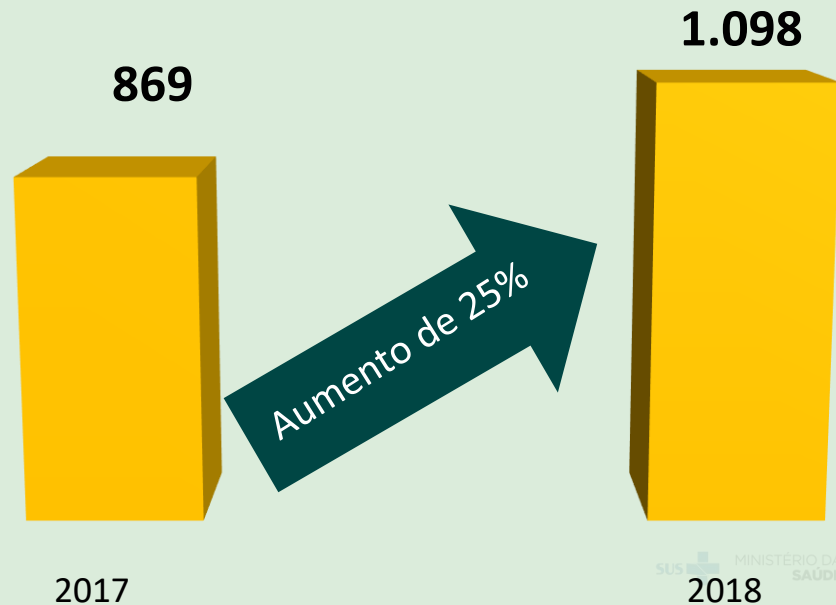
80% do custo da rede própria da Farmácia Popular era administrativo

Brasil conta com mais de 34,5 mil estabelecimentos em 4,4 mil municípios



NOVA RENAME

Ministério padroniza a oferta nacional de medicamentos oncológicos e hospitalares



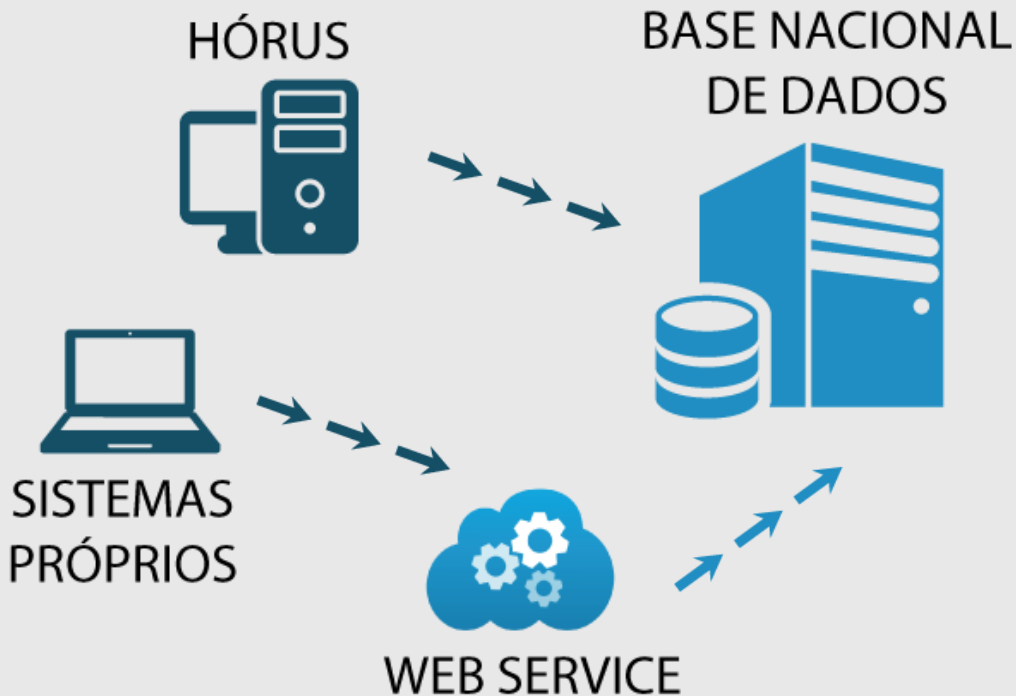


Criada base nacional de dados da assistência farmacêutica

O banco vai unificar todos os sistemas de medicamentos

Estados e municípios terão 90 dias para se adequarem

Controle online da assistência farmacêutica



MINISTÉRIO DA SAÚDE AGE COM TRANSPARÊNCIA E DIVULGA COMPRAS NA INTERNET



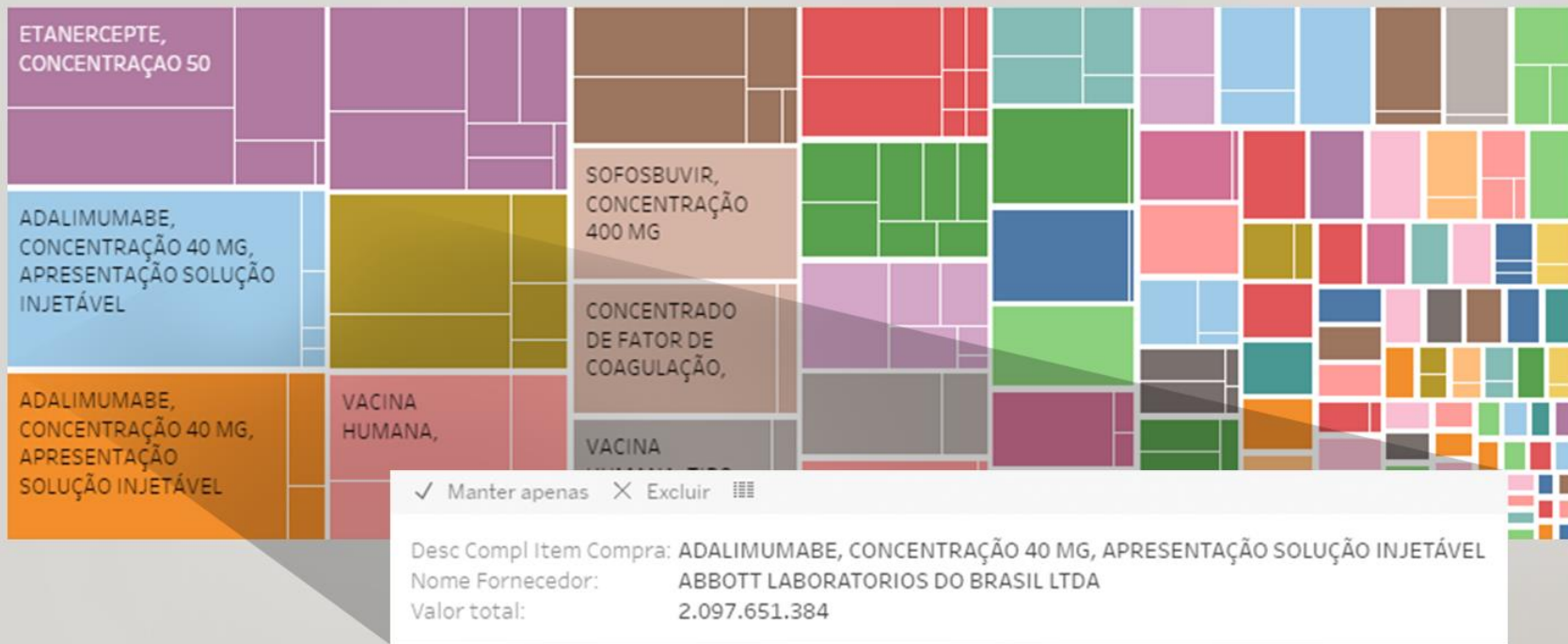
MINISTÉRIO DA
SAÚDE





É possível acompanhar online o resultado das negociações obtidas pelo Ministério da Saúde

Compras estão na internet, ofereçam o melhor preço



<https://public.tableau.com/profile/deciis.sctie.ms#!/>

Oferta de alfaepoetina é de responsabilidade do Governo Federal

O medicamento *alfaepoetina* é disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF)

É utilizado para o tratamento de anemia por insuficiência renal crônica; anemia em pacientes com AIDS em regime terapêutico com zidovudina; e de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico

Esse medicamento está incluído na RENAME nas apresentações de 1.000UI, 2.000UI, 3.000UI, 4.000UI e 10.000UI



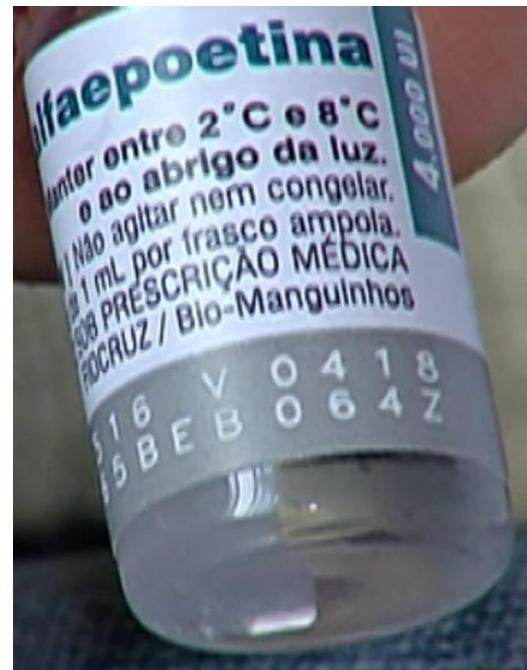
Por descumprimento de acordo de transferência de tecnologia, Ministério abre pregão para a aquisição do medicamento

Desde 2004, o governo brasileiro adquiria a Alfaepoetina humana recombinante por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED), considerando que Bio-manguinhos faz parte da rede de laboratórios públicos federais

Pelo acordo, a Fiocruz, órgão responsável por Bio-manguinhos, teria um contrato com a empresa cubana CIMAB S.A para a produção do medicamento. A contrapartida de Cuba era a transferência de tecnologia para o laboratório brasileiro em quatro anos

Em dezembro de 2016, pelo descumprimento do acordo, foi oficializado à Fiocruz o cancelamento da compra

Em maio deste ano, após uma visita técnica a Bio-Manguinhos, constatou-se que o produto ofertado no país ainda vinha de Cuba, sendo apenas envazado no Brasil



Para evitar desabastecimento, Ministério da Saúde fez compra emergencial de Alfaepoetina



Em maio, o Ministério finalizou a compra emergencial de 3,9 milhões de frascos de alfaepoetina (apresentação de 4.000 UI) para abastecimento de 120 dias – a partir de abril de 2017

A compra foi realizada pelo laboratório Blau

Nesta primeira compra, a economia gerada foi de R\$ 93 milhões (projeção anual), um desconto de 33%, em comparação a aquisição feita pela Fiocruz

É importante destacar que a nomenclatura utilizada no processo de compra foi a mesma constante na **Rename 2014 e 2017** – Alfaepoetina (sinônimo de Eritropoetina na forma alfa)

Ministério cumpre recomendação do TCU e compra todo estoque da Fiocruz

Em agosto, o Ministério da Saúde adquiriu todo estoque do medicamento fornecido pela Bio-manguinhos para abastecimento até dezembro deste ano

Cumprindo a recomendação do Tribunal de Contas da União (TCU), o Ministério da Saúde iniciou o processo de compra para complementar e assegurar a oferta da medicamentos aos pacientes

O novo processo licitatório foi realizado pela modalidade de pregão eletrônico por sistema de registro de preços

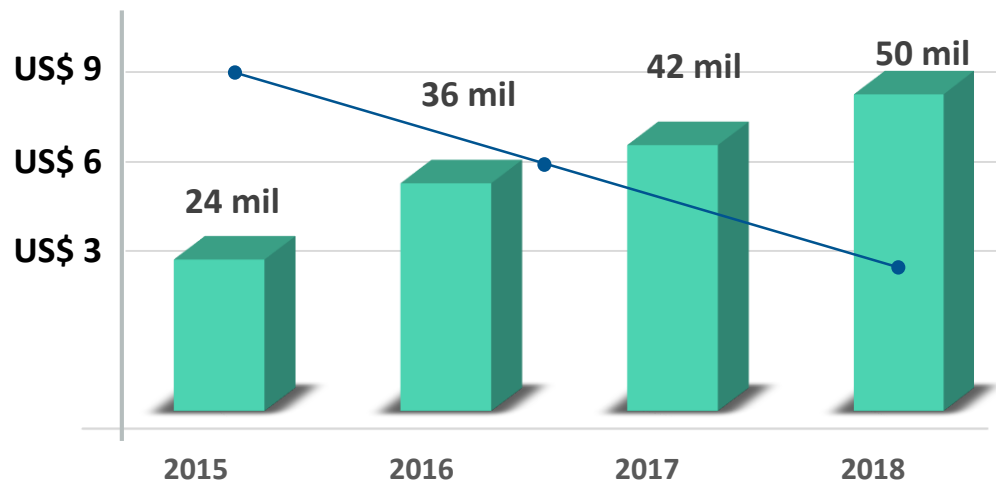
Com novo pregão, o Ministério da Saúde assegurou o medicamento com uma economia de mais de R\$ 134 milhões/ano

Pregão 76/2017, em fase de finalização, assegura abastecimento para 2018

APRESENTAÇÃO ALFAEPOETINA	QUANTITATIVO ATENDIMENTO DA DEMANDA	COMPRA FIOCRUZ (FRASCO)	REGISTRO DE PREÇO DO PREGÃO APRESENTADO PELO LABORATÓRIO BLAU (FRASCO)	ECONOMIA
2.000	26.466	R\$ 12,76	R\$ 9,48	26%
4.000	10.621.237	R\$ 23,86	R\$ 11,50	51%
10.000	103.674	R\$ 43,82	R\$ 17,55	60%

Todas as empresas vencedoras do pregão são nacionais e comercializam os medicamentos, além do Brasil, em outros países

Aumento de **108%** no número de pacientes em tratamento de Hepatite C



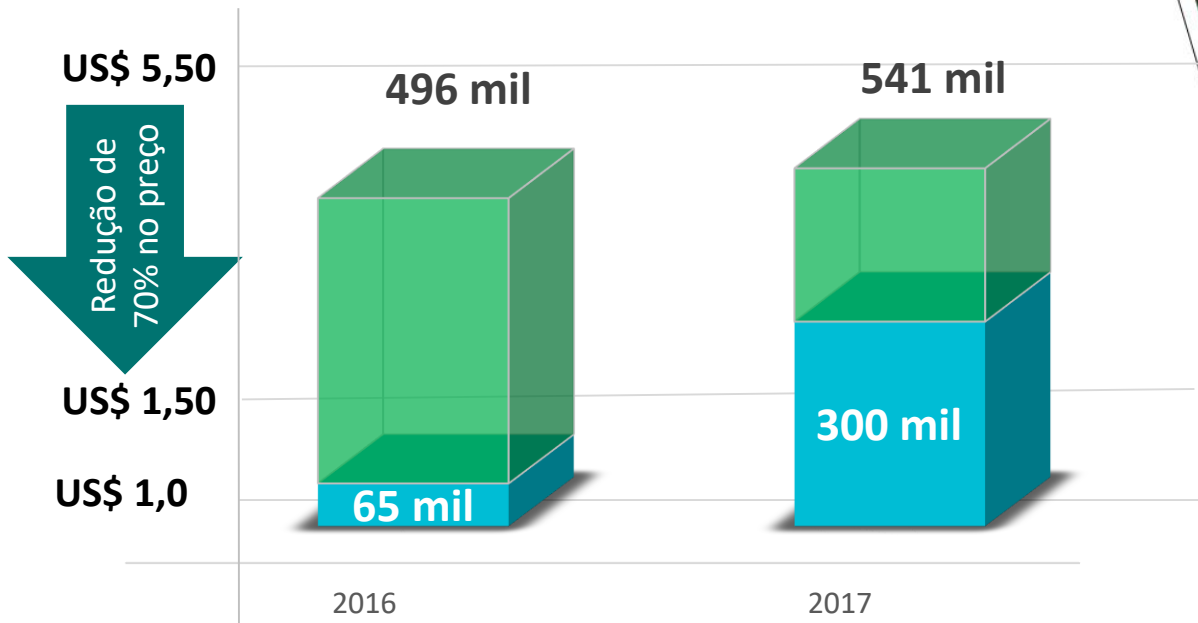
Pacientes em tratamento



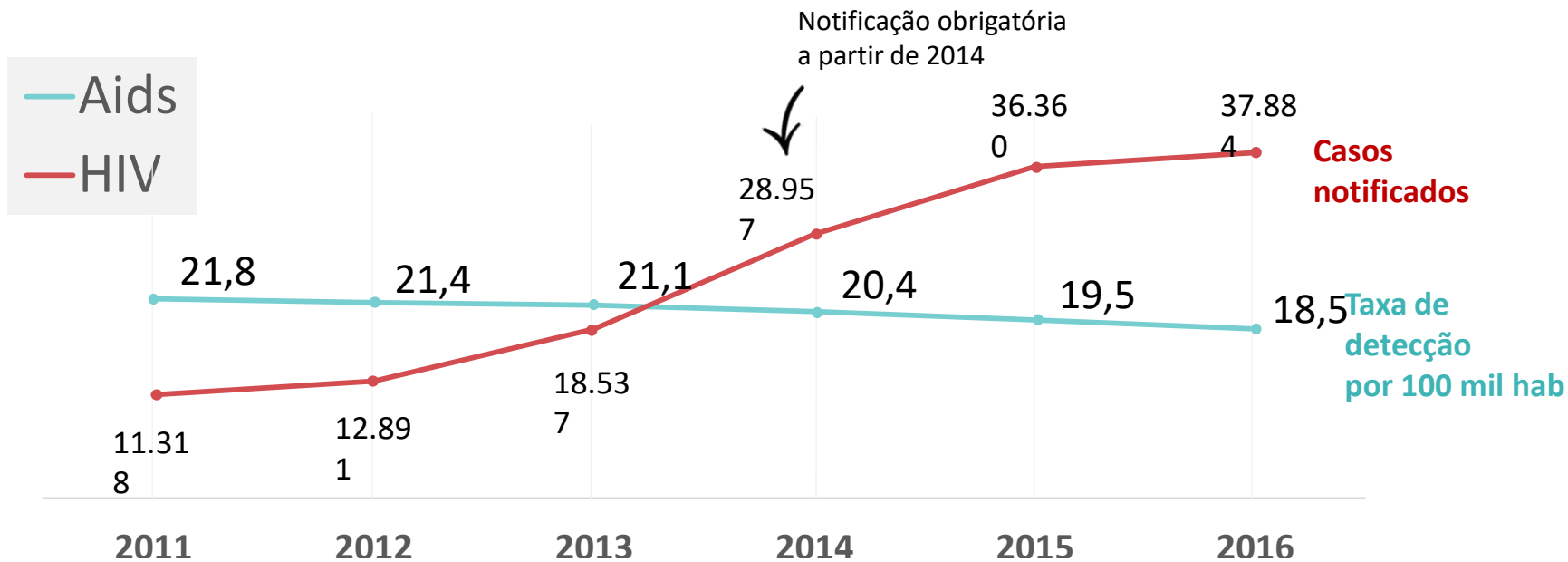
Ministério da Saúde passará a adotar a modalidade de compra por cura do paciente

Dois medicamentos novos aprovados pela Anvisa vão ampliar as opções para o tratamento da hepatite C no Brasil. São medicamentos pan-genótipos.

Dolutegravir passou a ser ofertado para todos os pacientes de primeira linha. **362%** de pacientes beneficiados



Em 2016, casos de aids reduzem em 5,1% - 38.090 novos casos



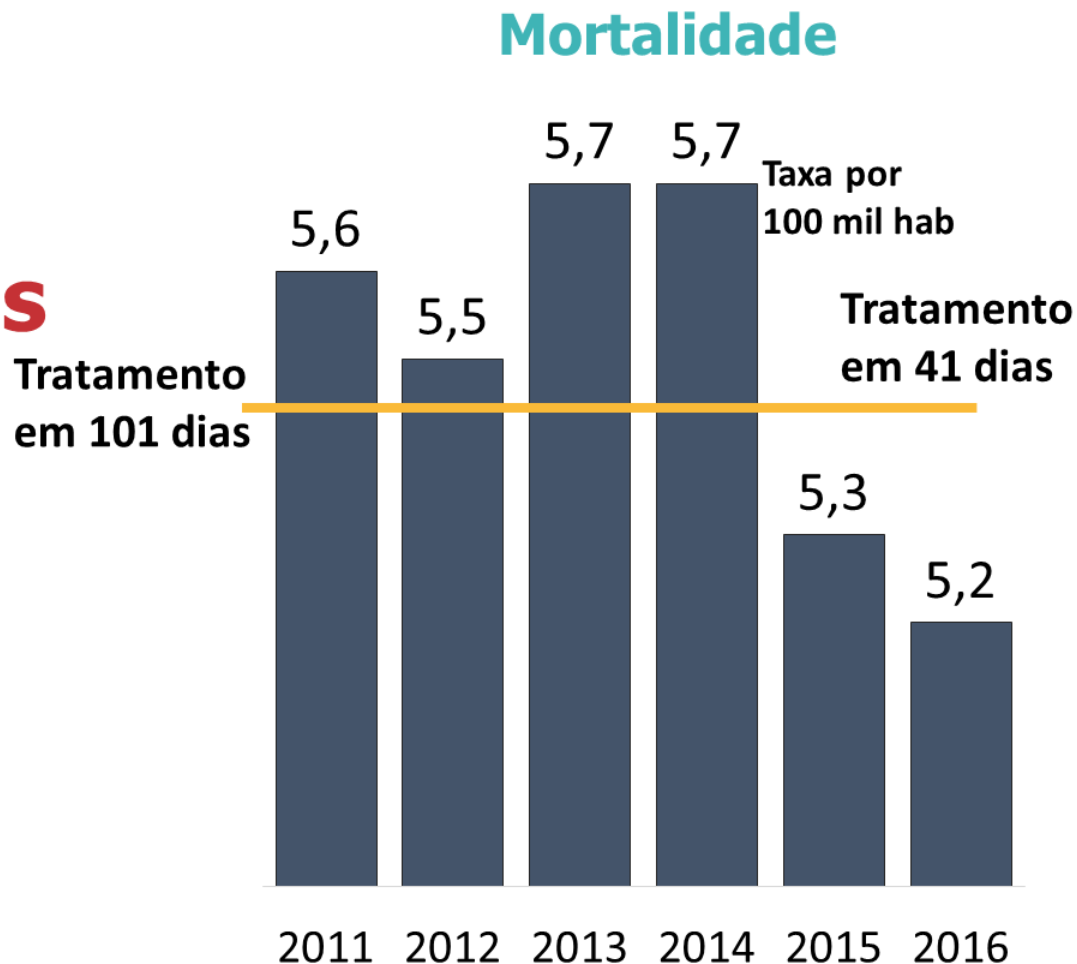
FONTE: MS/SVS/Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais

NOTAS: (1) Casos de aids do Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2017 e do SIM de 2000 a 2016.

(2) Casos de HIV notificados no Sinan até 30/06/2017.

Queda da mortalidade nos últimos dois anos foi de 7,2%

- SUS assegura antirretrovirais assim que confirmado o diagnóstico
- Após diagnosticado, início do tratamento passou de 101 dias para 41 dias em 2017



Medida Provisória permitiu adequar oferta da penicilina no combate à sífilis

Penicilina
Benzatina

RESOLVIDO

Penicilina
Cristalina

RESOLVIDO

Ajuste de 21
apresentações
de medicamentos

RESOLVIDO





COMPLEXO INDUSTRIAL DA SAÚDE

INCENTIVO À PRODUÇÃO NACIONAL

**R\$ 6,4 bi de investimentos
e 7,4 mil empregos**

R\$ 6,4 bilhões de investimentos públicos e privados, principalmente para a produção de biológicos

**7.400 empregos
qualificados**

**450 pesquisadores
brasileiros**

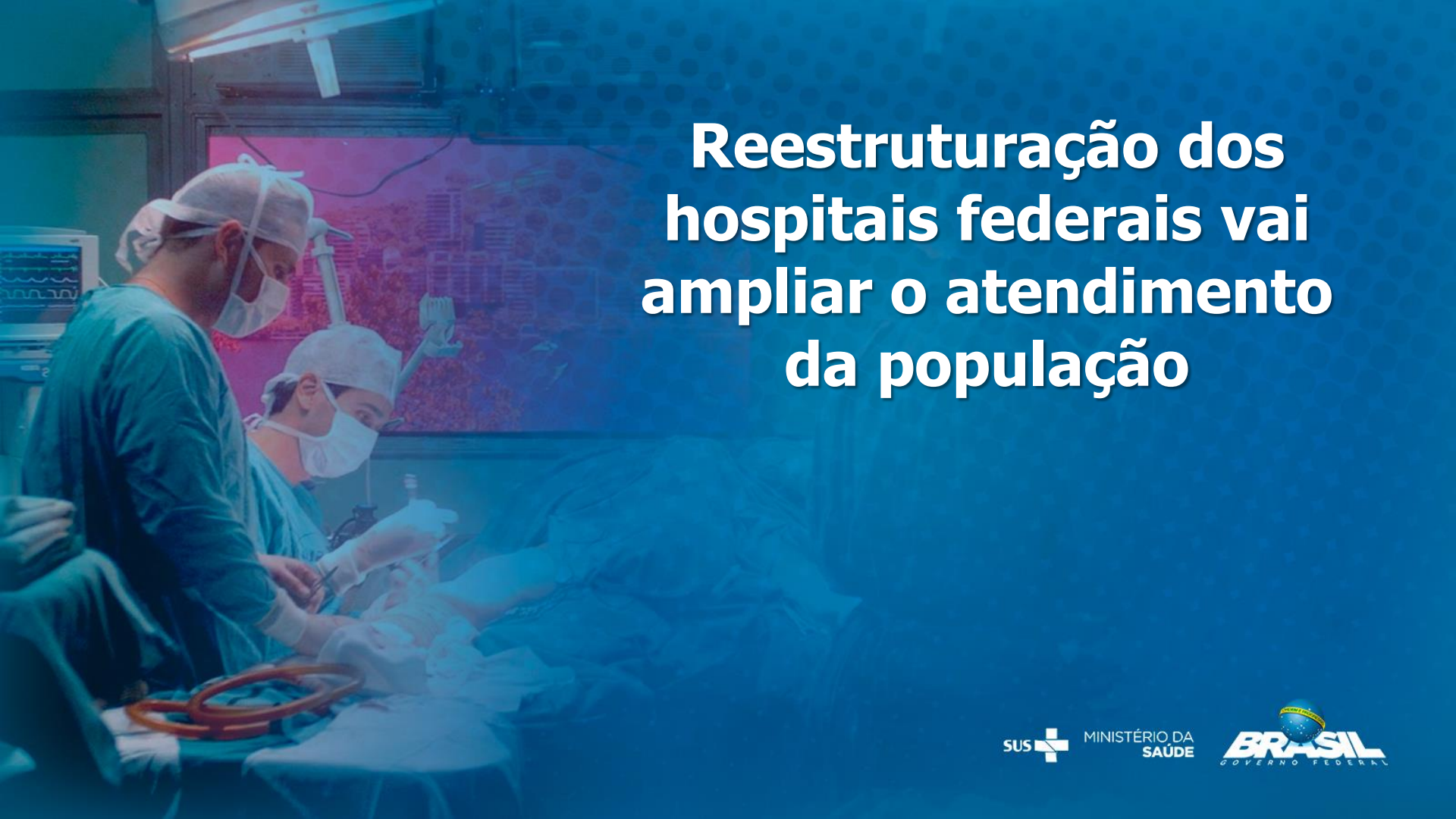
	Investimento (US\$)	Recursos Humanos	Pesquisadores
Biológicos	1,83 bilhões	4.003	327
Sintéticos	170 milhões	3.433	126
Total	1,92 bilhões	7.436	453



Estímulo a produção nacional de 56 medicamentos prioritários para o SUS

**23 são biológicos e 29 de síntese
química**

**83 propostas de parcerias de
desenvolvimento produtivo foram
apresentadas**

A photograph of two surgeons in an operating room, wearing masks and caps, focused on a patient. The scene is dimly lit with blue and purple tones. The text is overlaid on the right side of the image.

Reestruturação dos hospitais federais vai ampliar o atendimento da população

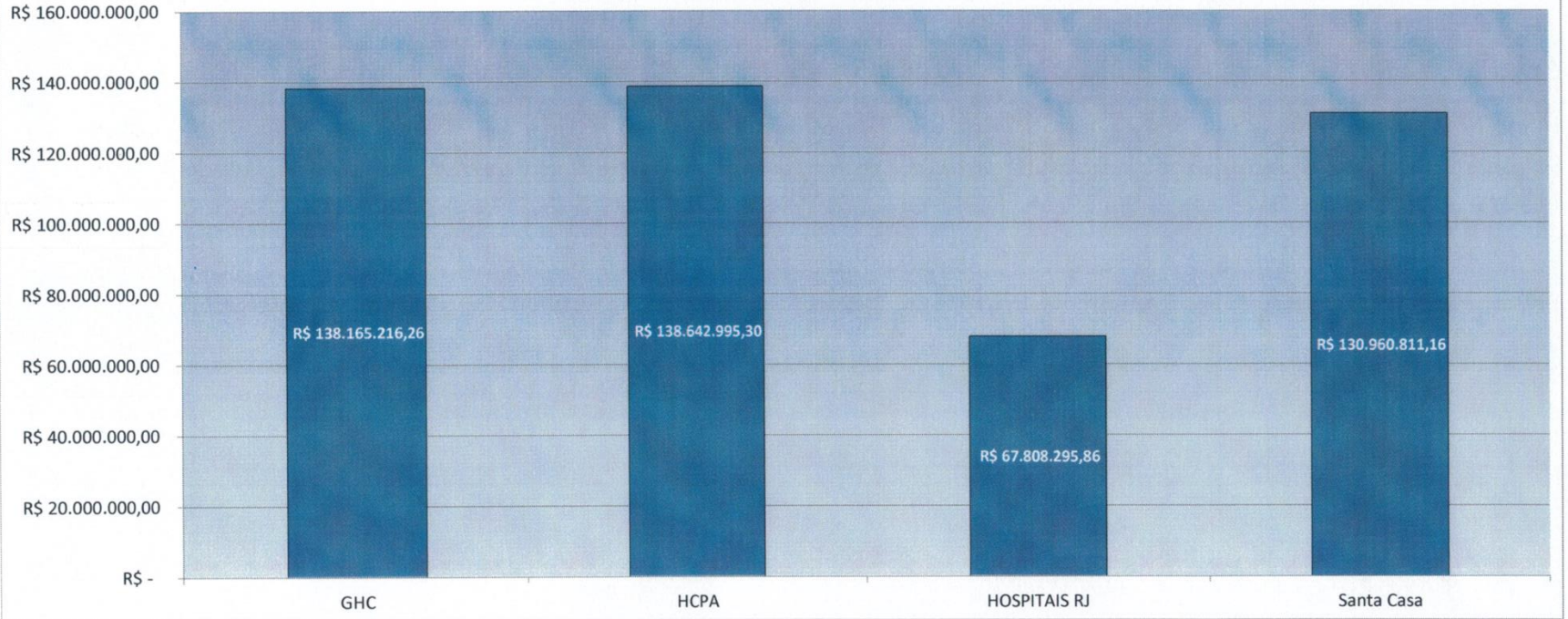


MINISTÉRIO DA
SAÚDE



	<u>Nº de servidores</u>	<u>Leitos SUS</u>	<u>Servidores/Leitos</u>	<u>Leitos não SUS</u>	<u>% SUS</u>	<u>Leitos existentes</u>	<u>Servidores/Leitos</u>
GHC	9.600	1.736	5,53	0	100	1.736	5,53
INCA	3.664	438	8,37	0	100	438	8,37
INTO	2.326	331	7,03	1	100	332	7,01
FUNDACOR	1.502	150	10,01	71	68	221	6,80
HCPA	6.133	750	8,18	108	87	858	7,15
SERVIDORES	3.307	417	7,93	22	95	439	7,53
BONSUCESSO	3.210	373	8,61	51	88	424	7,57
JACAREPAGUÁ	1.289	166	7,77	18	90	184	7,01
IPANEMA	1.056	137	7,71	0	100	137	7,71
LAGOA	1.559	203	7,68	0	100	203	7,68
ANDARAI	2.442	288	8,48	0	100	288	8,48
HOSPITAIS RJ	12.863	1.586	8,11	89	95	1.675	7,68
Santa Casa	6.500	576	11,28	502	53	1.078	6,03

Valor anual produzido



Fonte:

<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02 / TabWin>



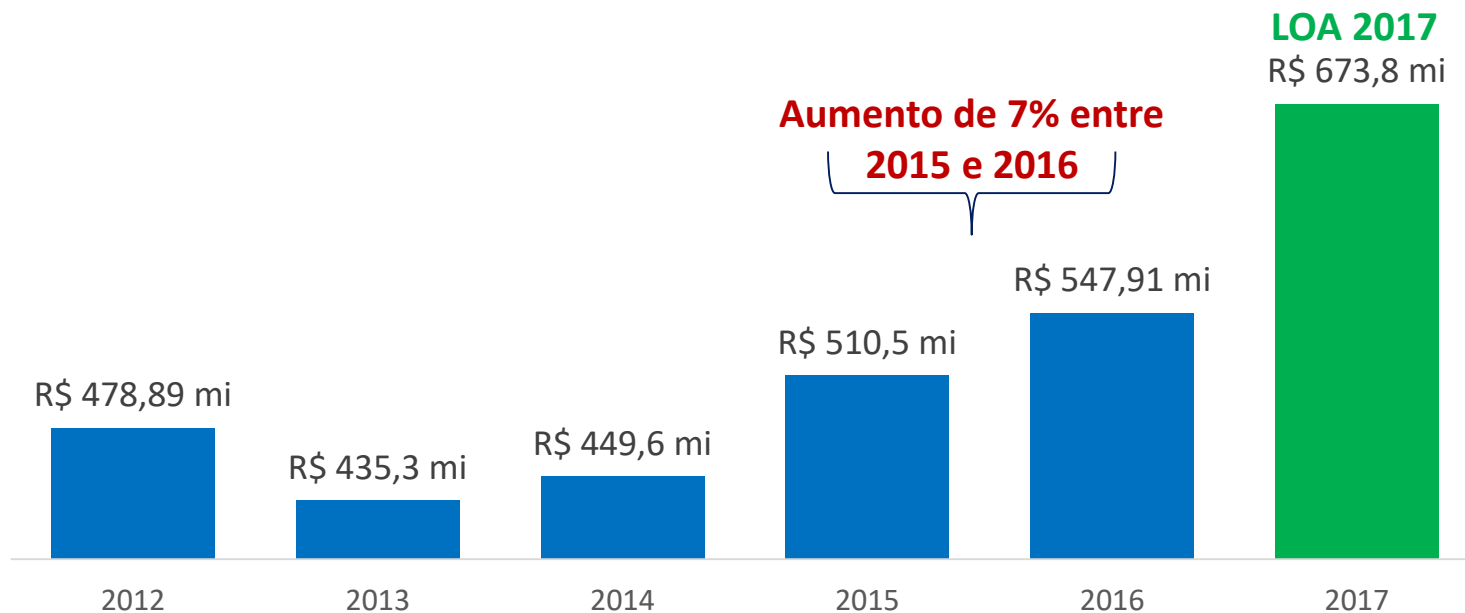
PLANO VAI OTIMIZAR O FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS

- › Proposta prevê **especialização de cada um dos seis hospitais federais** em determinadas áreas
- › Otimização e qualificação dos serviços prestados à população, com a **definição de metas**
- › As mudanças previstas não alteram o atendimento já agendado dos pacientes nem prevê qualquer suspensão de serviços

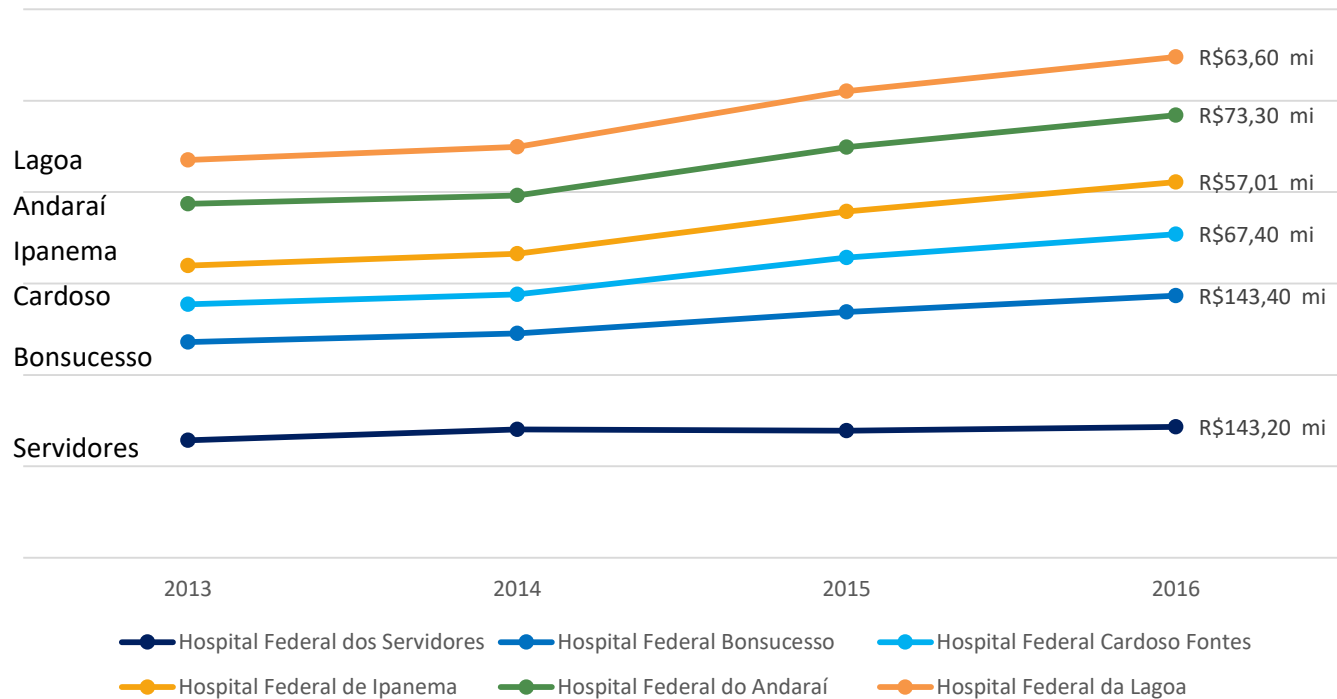
Reestruturação inicial deve ampliar em 20% o nº de cirurgias especializadas

MINISTÉRIO DA SAÚDE MANTÉM ORÇAMENTO CRESCENTE PARA OS SEIS UNIDADES (SEM DESPESAS COM RH)

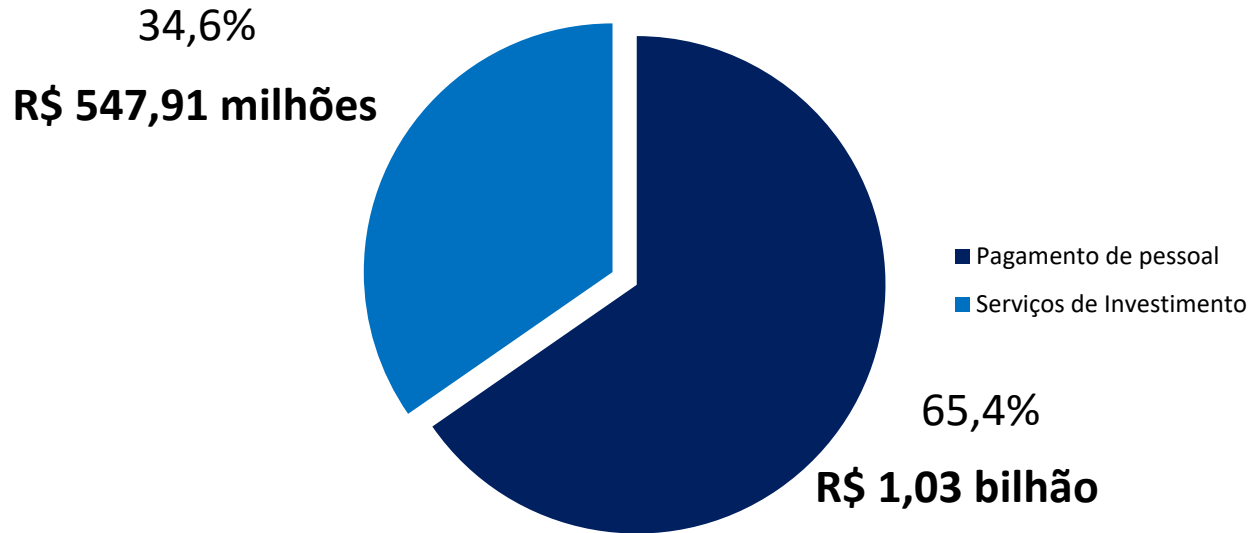
Pela Lei Orçamentária, a previsão para este ano é 22% maior



ORÇAMENTO POR HOSPITAL FEDERAL (SEM DESPESAS COM RH)



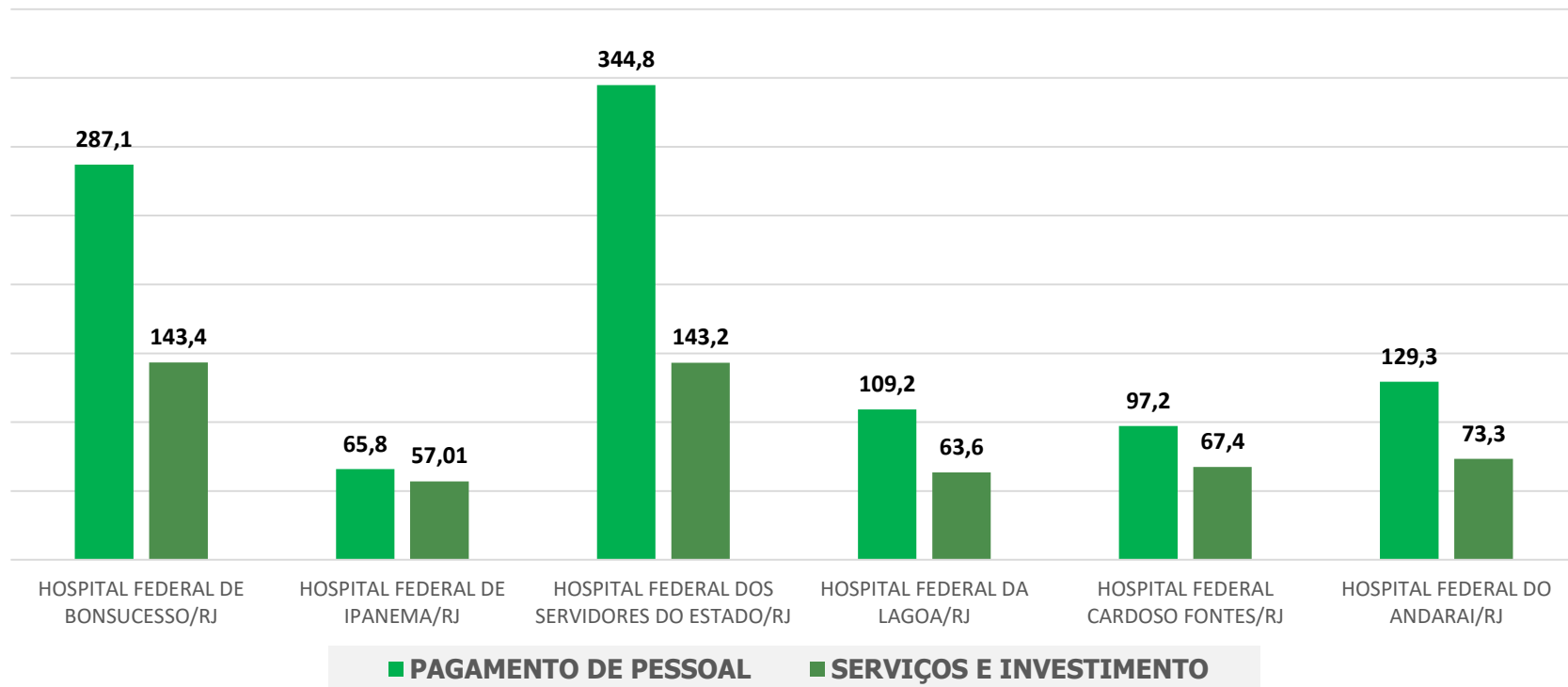
R\$ 1 BI É O GASTO COM DESPESAS DE RH NOS HOSPITAIS FEDERAIS



ORÇAMENTO PARA DESPESAS COM RH POR HOSPITAL FEDERAL

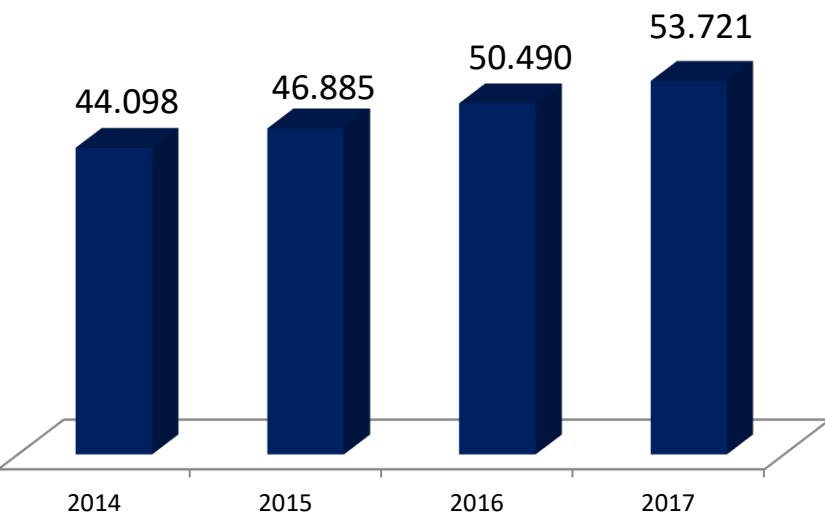
HOSPITAL	PAGAMENTO DE PESSOAL	SERVIÇOS E INVESTIMENTO	ORÇAMENTO TOTAL
HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO	287,1	143,4	430,5
HOSPITAL FEDERAL DE IPANEMA	65,8	57,01	122,8
HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO	344,8	143,2	488,0
HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA	109,2	63,6	172,8
HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES	97,2	67,4	164,6
HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAÍ	129,3	73,3	202,6
TOTAL	1,033 BILHÃO	547,91 MILHÕES	1,581 BILHÃO

EM MILHÕES - 2016

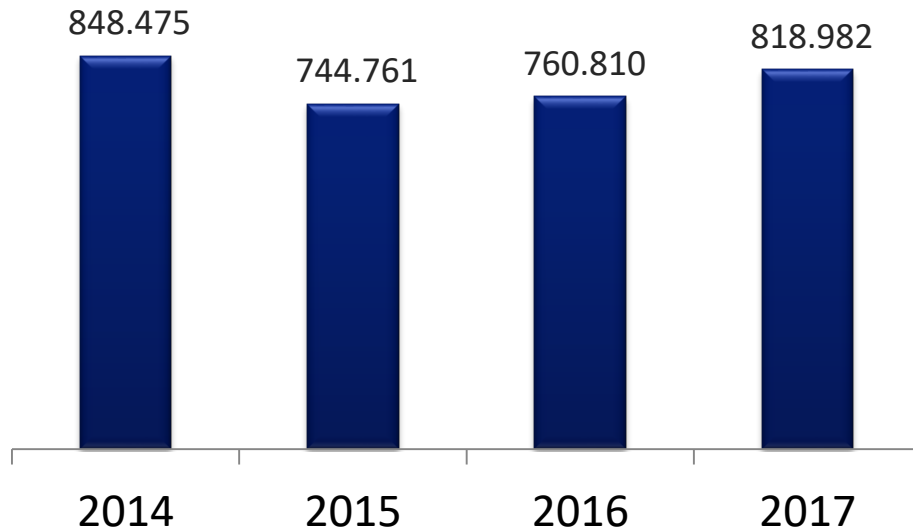


FORAM REGISTRADOS AVANÇOS NO ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO

Internação



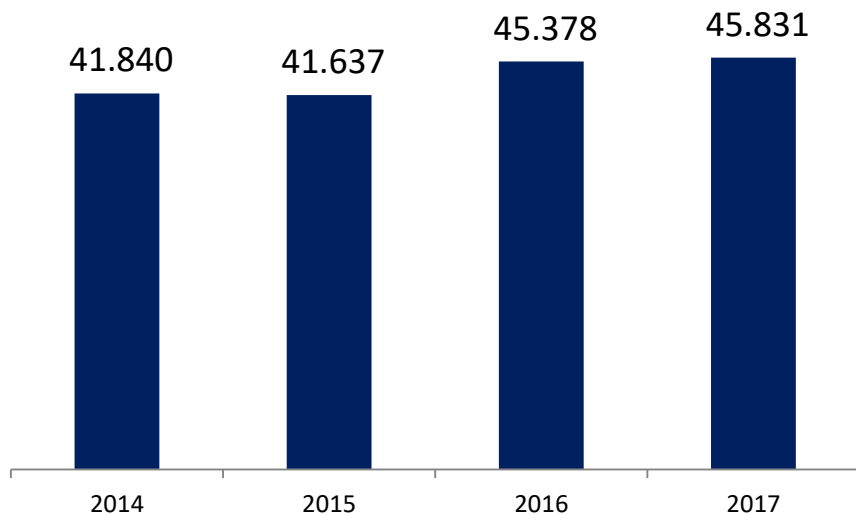
Consultas



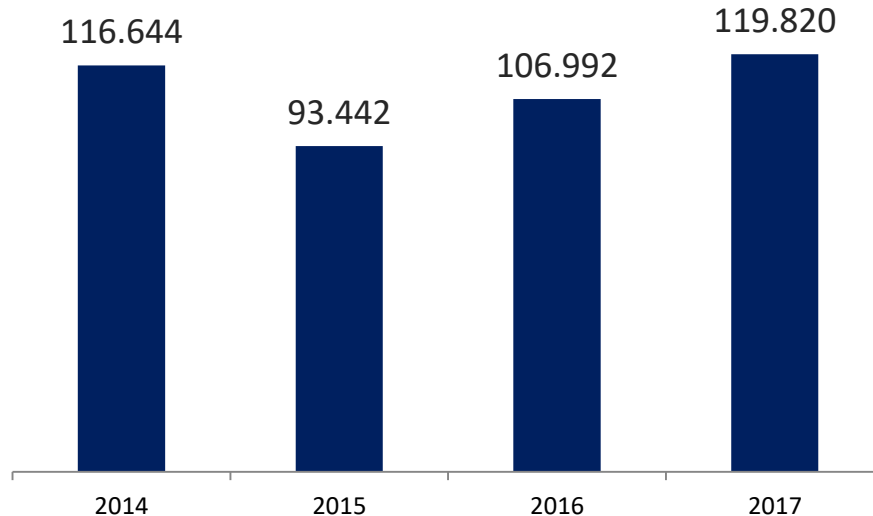
* 2017: Projeção

FORAM REGISTRADOS AVANÇOS NO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO

Cirurgias

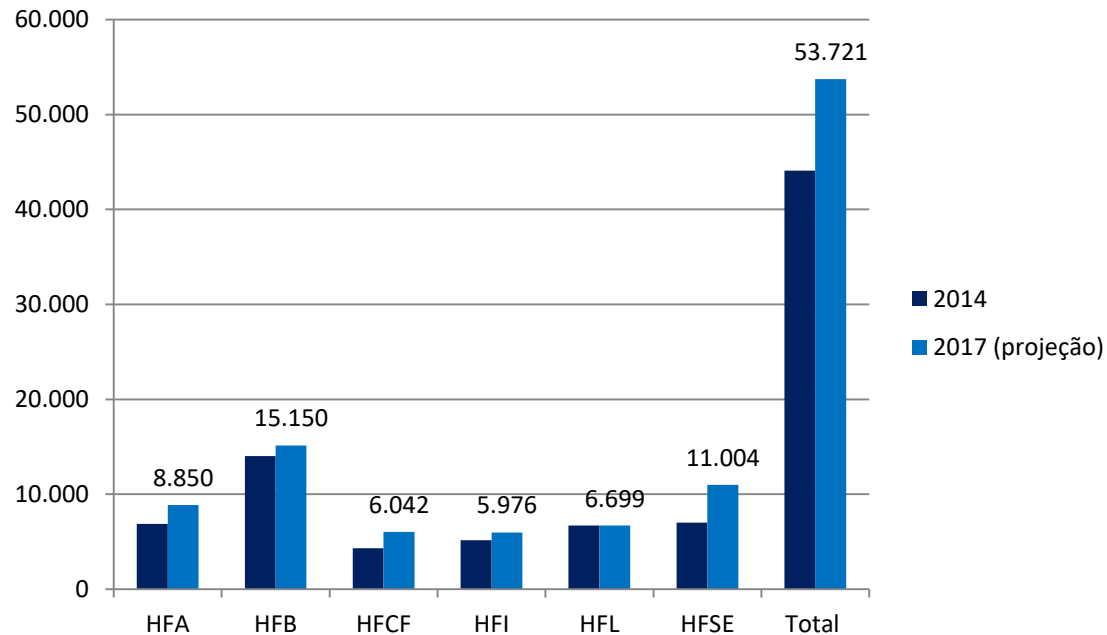


Atendimentos de emergência

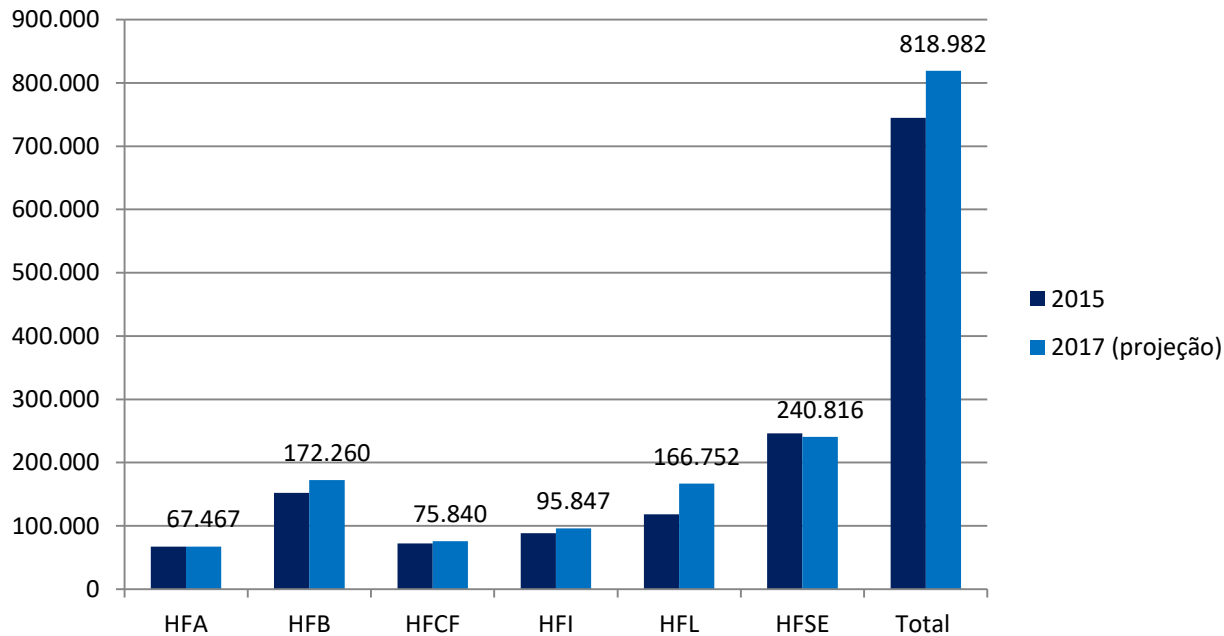


* 2017: projeção

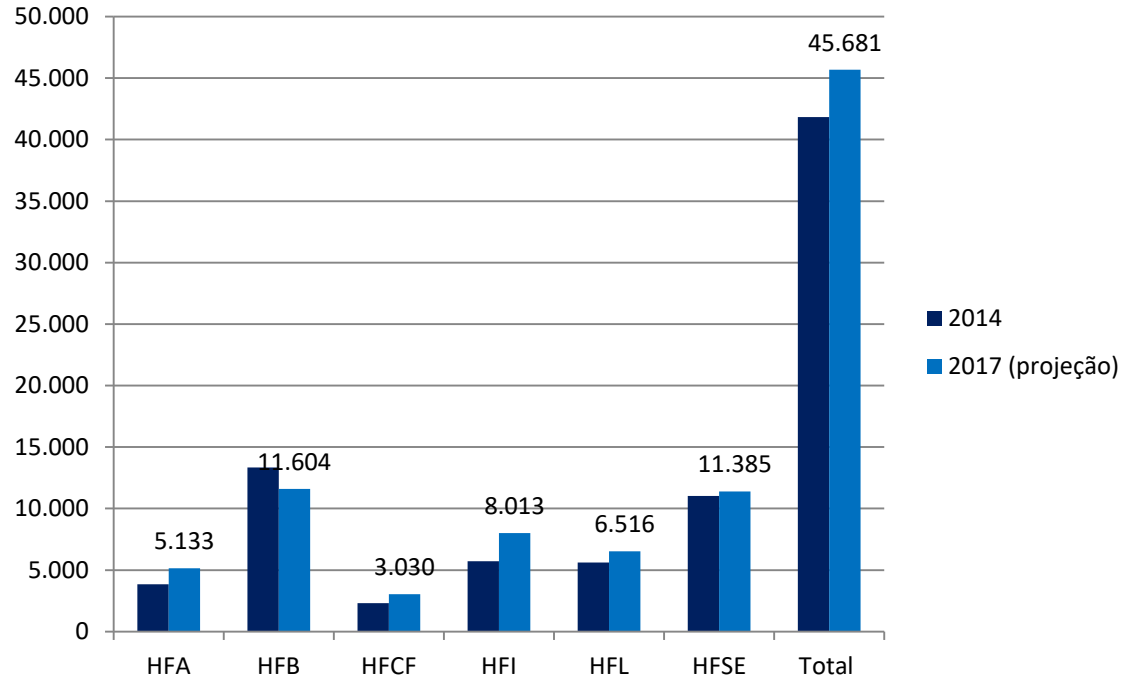
NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR HOSPITAL FEDERAL



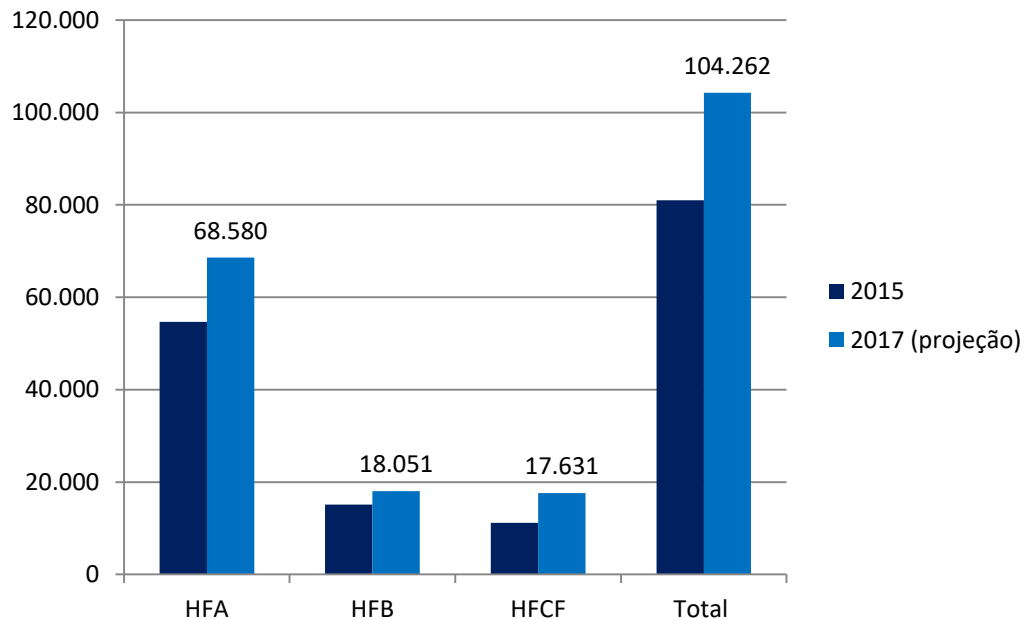
NÚMERO DE CONSULTAS POR HOSPITAL FEDERAL



NÚMERO DE CIRURGIAS POR HOSPITAL FEDERAL



NÚMERO DE ATENDIMENTO NAS EMERGÊNCIAS ABERTAS POR HOSPITAL FEDERAL



DO TOTAL DE PROFISSIONAIS DOS SEIS HOSPITAIS, 26% SÃO MÉDICOS



UNIDADE	QUANTITATIVO DE SERVIDORES	MÉDICOS
HFA	2.025	483
HFB	3.380	858
HFCF	1.574	338
HFI	1.235	327
HFL	1.718	547
HFSE	3.287	867
TOTAL	13.219	3.420

DO TOTAL DE PROFISSIONAIS DOS TRÊS INSTITUTOS, 13% SÃO MÉDICOS



UNIDADE	QUANTITATIVO DE SERVIDORES	MÉDICOS
INCA	5.392	546
INTO	4.711	536
INC	1.719	487
TOTAL	11.822	1.569

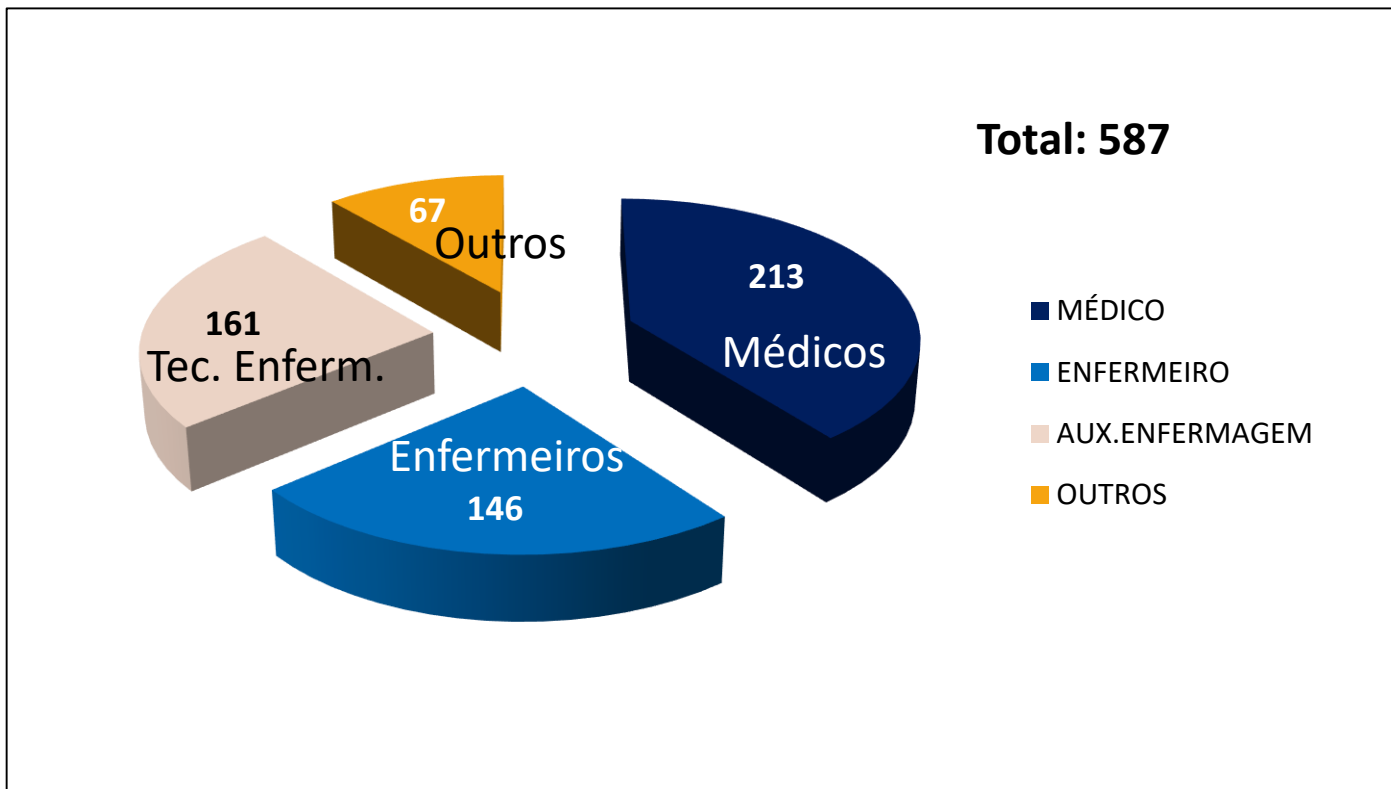
DIAGNÓSTICO DOS HOSPITAIS

- É possível ampliar o atendimento à população com a reorganização dos serviços e especialidade
- Há assimetria na produção dos hospitais
- Difusão da força de trabalho para algumas especialidades reduz a escala de atendimento

Exemplo na Cirurgia Vascular:

- ✓ HFI - 6 médicos realizam, em média, 1 cirurgia por médico/semana e 25 atendimentos ambulatoriais por médico/semana
- ✓ Hospital Federal da Lagoa possui equipe similar que, atualmente, produz o dobro de cirurgias

QUANTITATIVO DE CONTRATOS TEMPORÁRIOS NOS HOSPITAIS COM VENCIMENTO EM 2017





PLANO DE REESTRUTURAÇÃO DOS HOSPITAIS FEDERAIS

SUS 

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

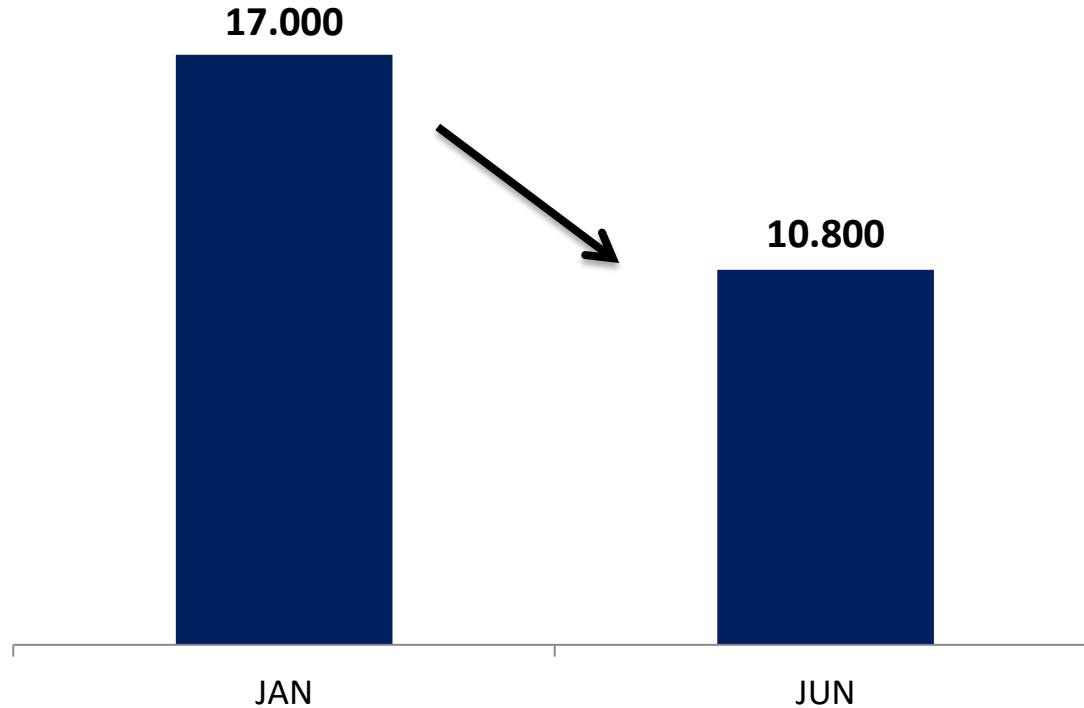

BRASIL
GOVERNO FEDERAL



FILA ÚNICA VAI REDUZIR TEMPO DE ESPERA

- Unificar a fila cirúrgica com o município/estado
- Eliminar as filas existentes antes da unificação

EM SEIS MESES, REDUÇÃO DE 36% DA FILA DE CIRURGIAS



(Período de janeiro a junho de 2017)

PONTO ELETRÔNICO PASSA A SER OBRIGATÓRIO NOS HOSPITAIS E INSTITUTOS FEDERAIS DO RJ

- 2% (451) dos trabalhadores ainda não têm cadastro no ponto biométrico
- Medida visa atender determinação de acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU) de 2013
- Resistência dos profissionais, até mesmo com depredações dos equipamentos biométricos atrasaram o início de 100% do registro eletrônico
- Atualmente, 23% (45) dos equipamentos já instalados necessitam de reparos e manutenção.





CRITÉRIOS PARA REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

- Capacidade operacional (RH, Recursos Tecnológicos e Infraestrutura)
- Demanda/Epidemiologia
- Produtividade das unidades
- Dimensionamento da Força de Trabalho da Área Assistencial
- Pelo Proadi, Ministério em parceria com Hospital Sirio-Libanês traça de maio até dezembro de 2017 novo modelo de governança

PLANO DE REESTRUTURAÇÃO PRIORIZA AS TRÊS ESPECIALIDADES DE MAIOR DEMANDA



Ortopedia



Cardiovascular



Oncologia

METAS A SEREM ESTABELECIDAS PARA MELHORAR A ASSISTÊNCIA

- Início da especialização em agosto
- Entrega inicial de 20% a mais do que é produzido nas áreas prioritárias
- Pactualização de metas de produção com estado/município
- Possibilidade de contratualização de oferta adicional pelo estado/município
- Manutenção de 60% dos contratos temporários existentes (2,2 mil de 3,7 mil)



CRIAÇÃO DE QUATRO NOVOS CENTROS DE ORTOPEDIA

**CENTROS ESPECIALIZADOS EM
CIRURGIA DE JOELHO E QUADRIL**



**Hospital Federal de Ipanema
Hospital Federal dos Servidores**

**CENTRO DE CIRURGIA
DA COLUNA**



**Hospital Federal dos
Servidores**

**CENTRO DE CIRURGIA
DE MEMBRO SUPERIOR**



**Hospital Federal
da Lagoa**

CIRURGIA VASCULAR TERÁ ASSISTÊNCIA AMPLIADA

Cada unidade terá capacidade de realizar 40 cirurgias por mês, que representa cerca de 2 mil cirurgias ao ano



**Hospital Federal
do Andaraí**

**Hospital Federal
de Bonsucesso**

**Hospital Federal
dos Servidores**

**Hospital Federal
da Lagoa**

**Medida permitirá ganho de escala e especialização,
concentração de recursos humanos e equipamentos**

A REESTRUTURAÇÃO DAS CIRURGIAS NOS HOSPITAIS DEVE **AMPLIAR EM 20%** O NÚMERO DE PROCEDIMENTOS

	HFA	HFB	HFCF	HFI	HFL	HFSE
Produção Mensal 2016	360	707*	244	340	537	592**
Metas Cirúrgicas Mensais 2017	498	730*	244	583	555	825**

*Incluindo Obstetrícia: Produção mensal 2016=108 cir/mês; Meta cirúrgica 2017=110cir./mês.

** Incluindo Obstetrícia: Produção mensal 2016=37cir/mês; Meta cirúrgica 2017=40cir./mês.

Projeto: Projeto HFRJ



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Hospitais Federais RJ | Premissas para o Dimensionamento

- Os parâmetros produtivos mapeados para a clínica médica (+1.000) com análise do DGH, em conjunto com a ferramenta de capacidade produtiva de cirurgias permitirá uma visão do dimensionamento de RH e capacidade produtiva dos HFRJ



O Dimensionamento de RH e Capacidade produtiva são compostos por 2 pilares



Clínica Médica

Através dos parâmetros produtivos mapeados, será possível dimensionar a quantidade mínima de profissionais por especialidade e a capacidade de produção dos serviços do



+ 1.000 parâmetros mapeados



+ 130 serviços



Macros processos: Atendimento Ambulatorial, Apoio Assistência, Emergência, Internação, Plantão Interno e Exames SADT (informações DGH)



Cirurgia Eletiva

Foi analisado a capacidade produtiva de cirurgias para simular a produção dos HFRJ com as atuais instalações e identificar gargalos e níveis de utilização



RH (Médicos e equipe de enfermagem)



Instalação Salas Cirúrgicas



Leitos Operacionais e UTI



Gargalos



Níveis de utilização



Equipamentos prioritários

- Não foi escopo do projeto avaliar a qualidade do atendimento (médico e enfermagem) realizado pelos respectivos profissionais envolvidos.
- Não é possível determinar a atual locação dos funcionários em função dos dados de RH não estarem devidamente atualizados e padronizados.

Hospitais Federais RJ | Premissas para o Dimensionamento

Para a definição do dimensionamento algumas premissas foram adotadas e validadas com a equipe do DGH e também por um consultor especialista¹ do HSL conforme abaixo:

Clínica Médica

- Carga Horária Semanal dos profissionais
 - Médicos: 20 horas
 - Enfermeiros: 30 horas
 - Técnicos de Enfermagem (Técnicos + Aux. De Enfermagem): 30 horas
 - Demais Cargos Assistenciais: 30 horas
- Índice de segurança técnica para ausências, afastamentos e etc.: 28,3%
- Leitos Instalados e Operacionais (fonte: Cesta de Indicadores dos HFRJ – E-SUS + Relatórios Setoriais)
- Média dos Giros de Leito por especialidade (fonte: Cesta de Indicadores dos HFRJ – E-SUS + Relatórios Setoriais)
- Tempo para preceptoria de 4 horas semanais a cada 3 residentes por especialidade
- Os cadastros da base de RH dos HFRJ não estão devidamente atualizados com o seu cenário atual, portanto sendo utilizado os cargo e especialidade de ingresso contido no arquivo disponibilizado (Censo RH Hospitais + SIA RH, SIREF e SIAP)
- Parâmetros de atendimento baseados nas seguintes fontes (não exaustivo): Portarias do Ministério da Saúde, *OBSERVARH-SP*, *Resoluções do CFM*, *CREMERJ*, *COFEN*, *COFFITO*, *CREMEB* entre outros. O detalhamento das fontes pode ser encontrado no excel utilizado para o dimensionamento das equipes

Cálculo IST*:

- Férias | 8,33%
- Feriados | 3,33%
- Ausências (faltas) | 5,00%
- Faltas Abonadas | 1,64%
- Licenças | 10,00%

*Consultor especialista da área de Assistência e dimensionamento de equipe assistenciais do HSL

* Fonte: GV Pesquisa - PARÂMETROS E INDICADORES DE DIMENSIONAMENTO DE PESSOAS EM HOSPITAIS - DJAIR PICCHIAI - 2009

Hospitais Federais RJ | Indicadores Assistenciais

O quadro abaixo representa a Produção atual dos HFRJ, através de indicadores assistenciais disponibilizados pelos HFRJ.


Indicadores assistenciais (Média Jan-Jul 17)

	Total de Cirurgias 	Pacientes/dia 	Total de Internações 	Giro de Leitos 	Total de Consultas 	Tempo Médio Permanência ¹ 	Mortalidade Hospitalar 	Fila Cirúrgica Judicializada 	Despesas ¹ 	Ocupação Hospitalar ²
HFL	5.007	87.373	8.368	2,2	67.882	11,3	10,6	100	75	81,3
HFCF	10.621	123.911	15.092	2,8	148.369	9,6	6,6	1.100	139	79,1
HFA	2.933	52.501	5.756	2,2	75.314	10,5	14,0	269	65	75,5
HFI	7.777	35.740	5.661	4,1	90.675	6,2	3,9	1.432	53	83,8
HFSE	6.449	54.621	6.845	3,2	142.501	7,8	7,3	301	61	80,4
HFB	11.370	103.350	8.768	1,7	236.069	11,4	6,3	1.922	145	69,8

¹ Em milhões de Reais

Hospitais Federais RJ | Dimensionamento RH

Baseado na produção atual e nas premissas estabelecidas foi possível desenvolver o estudo de dimensionamento e realizar uma comparação com o atual quadro de pessoas. Abaixo os números para Médico, Enfermeiro e Técnico de Enfermagem.

	Médico				Enfermeiro				Técnico de Enfermagem			
	Atual (A)	Dimensionado (B)	Saldo (A-B)	Var.	Atual (A)	Dimensionado (B)	Saldo (A-B)	Var.	Atual (A)	Dimensionado (B)	Saldo (A-B)	Var.
HFL	660	461	189	-30%	223	278	-55	25%	524	536	-12	2%
HFCF	359	433	-81	21%	261	254	7	-3%	753	548	205	-27%
HFA	569	607	-46	7%	385	317	68	-18%	849	715	134	-16%
HFI	387	349	29	-10%	216	189	27	-13%	531	393	138	-26%
HFSE	957	680	262	-29%	661	529	132	-20%	1147	1026	121	-11%
HFB	975	897	70	-8%	554	503	51	-9%	1531	1272	259	-17%
Total			423				230				845	

- 1- Não foi escopo do projeto avaliar a qualidade do atendimento (médico e enfermagem) realizado pelos respectivos profissionais envolvidos.
- 2- Não é possível determinar a atual locação dos funcionários em função dos dados de RH não estarem devidamente atualizados e padronizados.
- 3- O saldo foi arredondado para baixo nos casos de excedentes de profissionais e para cima nos casos de falta de funcionários.

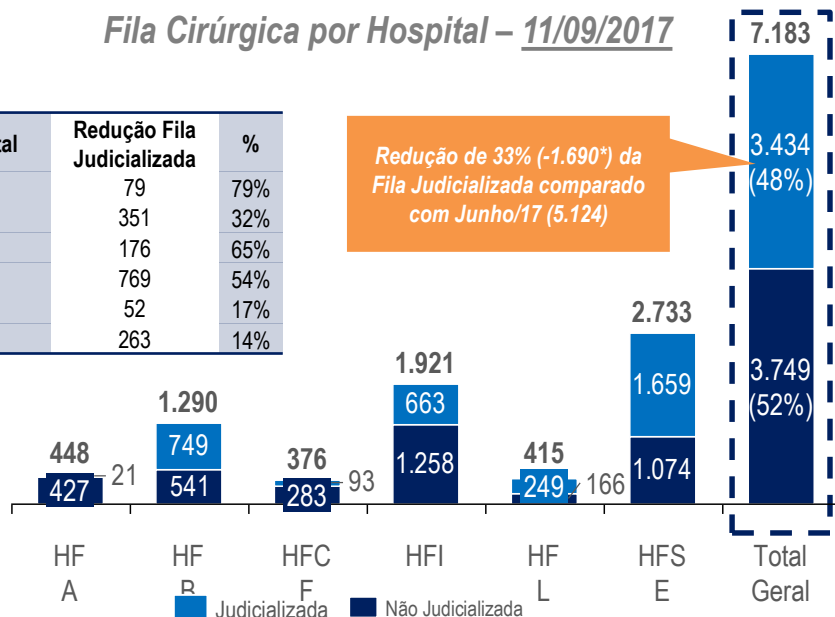
Dados Setembro

Fila Cirúrgica | Fila Única - Regulação

Verificamos que **48% da fila cirúrgica** encontra-se **judicializada** e que as especialidades mais representativas são **ortopedia, cirurgia geral e urologia**.

Fila Cirúrgica por Hospital – 11/09/2017

Hospital	Redução Fila Judicializada	%
HFA	79	79%
HFB	351	32%
HFCF	176	65%
HFI	769	54%
HFL	52	17%
HFSE	263	14%



* As principais reduções da fila judicializada foram: Cirurgia Geral 528 (46%), Ortopedia 426 (17%), Urologia 268 (53%), Otorrino 109 (95%), Ginecologia 82 (32%) e demais especialidades 277 (49%).

Perfil da Fila

78% de toda a fila cirúrgica está concentrada em 4 especialidades:

- Ortopedia (39% - 2.785) Judicializada: 77% - 2.146
- Urologia (16% - 1.162) Judicializada: 21% - 240
- Cirurgia Geral (17% - 1.218) Judicializada: 77% - 938
- Ginecologia (6% - 460) Judicializada: 31% - 141

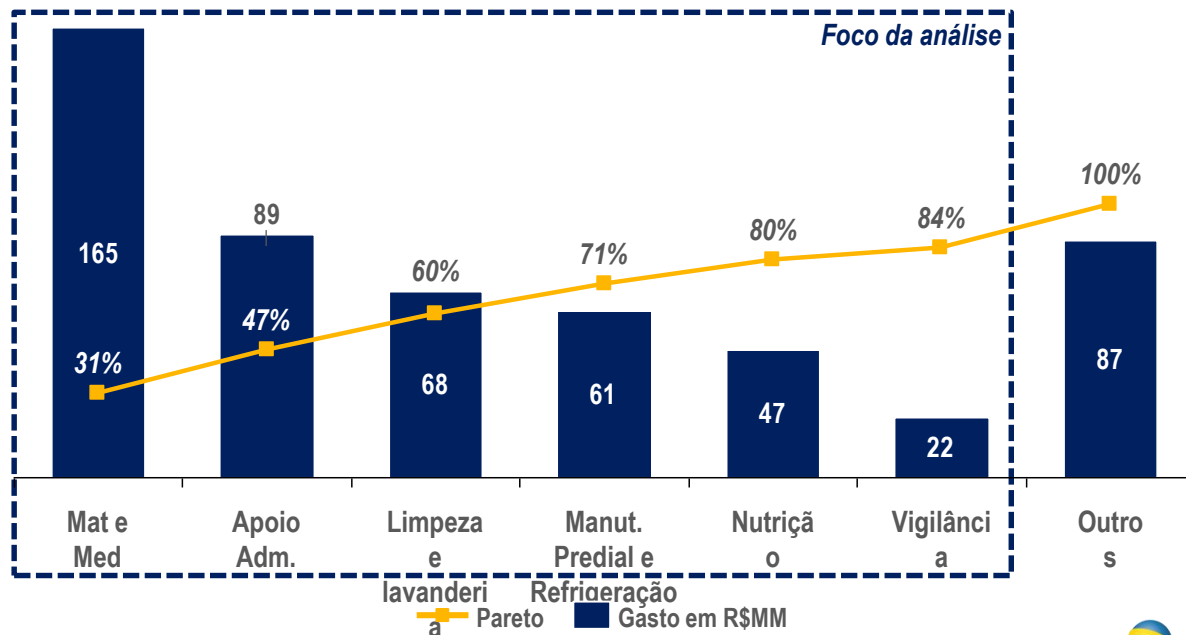
Status

- Pacientes incluídos na fila única, menos o INTO (Não colocou o CNS - SMS não reconhece)
- SMS e SES não estão regulando as cirurgias para os HFRJs pois não foi inserida no SISREG a capacidade cirúrgica. Os hospitais estão chamando os pacientes para cirurgia, e assumiram a total responsabilidade sobre a fila judicializada
- Implantação do EPIMED

Segregação de Gastos | Por Categoria

Os gastos (valor empenhado e liquidado) dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro foram segregados em **7 grandes categorias**, totalizando **R\$539 milhões** em 2016. Nossa análise terá foco em 6 delas, que cobrem **84% do total**.

Gastos dos Hospitais por Categoria – 2016 R\$ MM

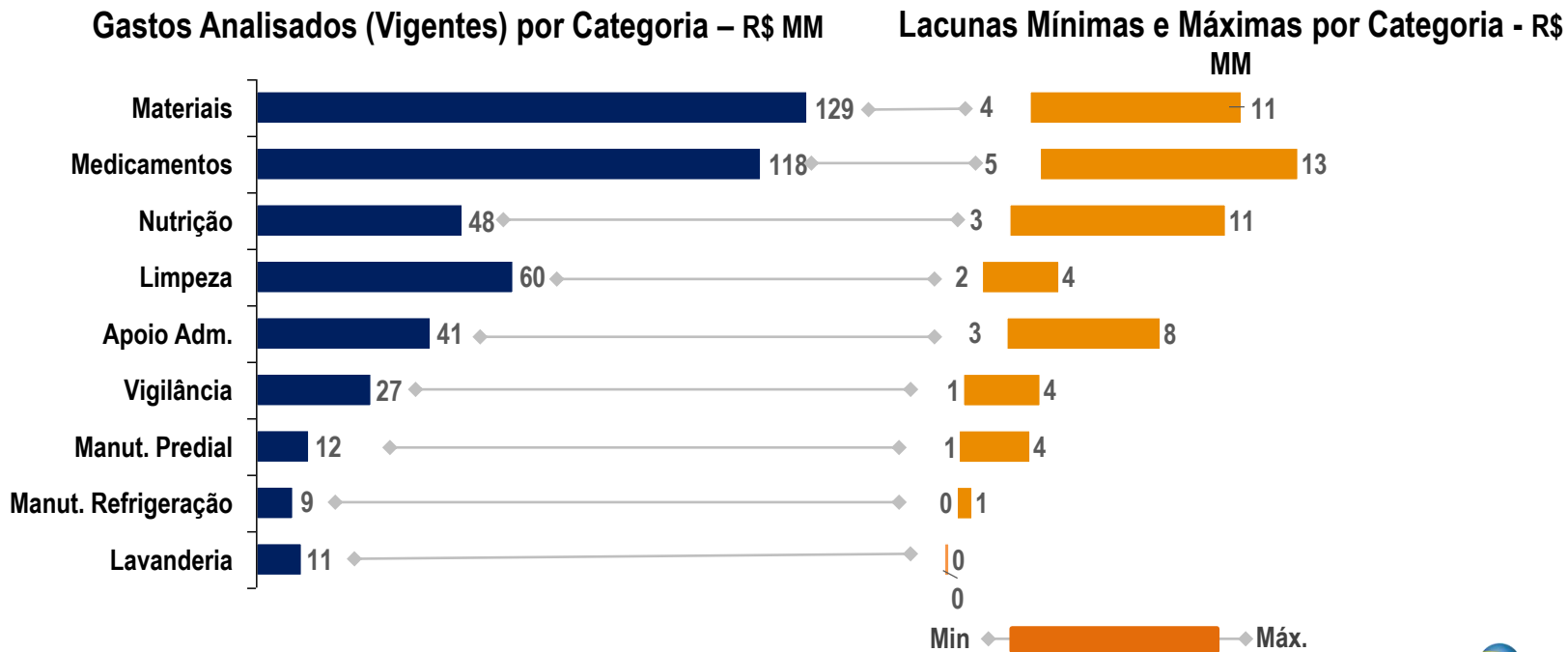


Os dados financeiros dos Gastos totais por categoria realizados em 2016 serviram como guia de foco para as nossas análises, como demonstrado ao lado.

Nas análises dos contratos a seguir, os dados giram entre custos e consumos médios ou contratualizados de acordo com a especificidade de cada categoria.

Hospitais Federais RJ | Gastos Atuais por Categoria

Os gastos contratualizados dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro das categorias analisadas abaixo totalizam **R\$446 milhões**. Identificados uma lacuna mínima de oportunidade de **R\$21MM (5%)** e máxima de até **R\$56MM (12%)**.



Hospitais Federais RJ | Materiais e Medicamentos -

Oportunidades



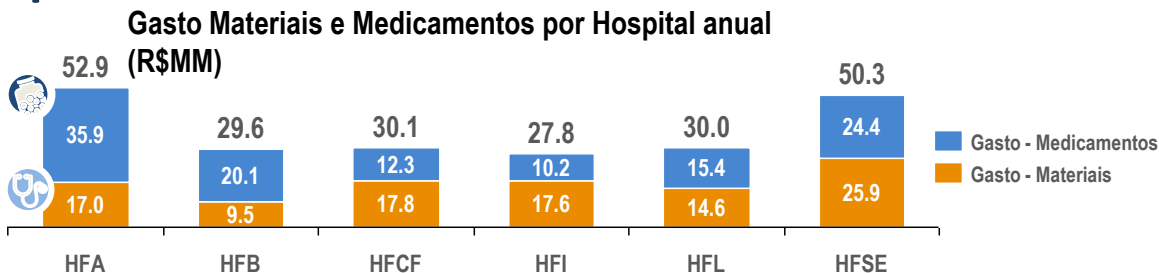
O gasto médio total anual dos 6 hospitais com materiais e medicamentos é de **R\$221MM/ano**. Este gasto foi obtido de acordo com o consumo médio e preço médio praticado por cada um dos Hospitais.

Verificamos uma oportunidade de otimização em suprimentos máxima de **R\$22.8MM** ou **10%** do gasto analisado, sendo em **Materiais R\$9.7MM** (43% da oportunidade) e em **Medicamentos R\$13.1MM** (57%).

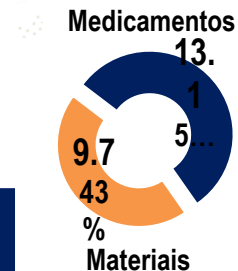
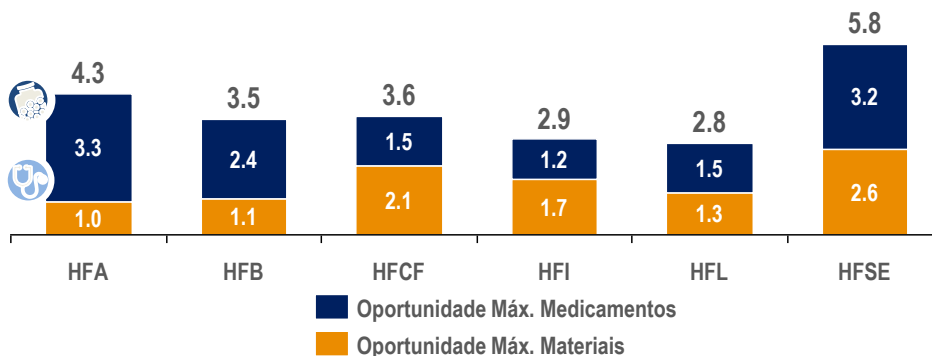


R\$9.2MM a
R\$22.8MM

Oportunidade Mínima e
Máxima Total - Anual



Oportunidade Máxima de Materiais e Medicamentos por Hospital anual (R\$MM)



Hospitais Federais RJ | Materiais - Lacunas



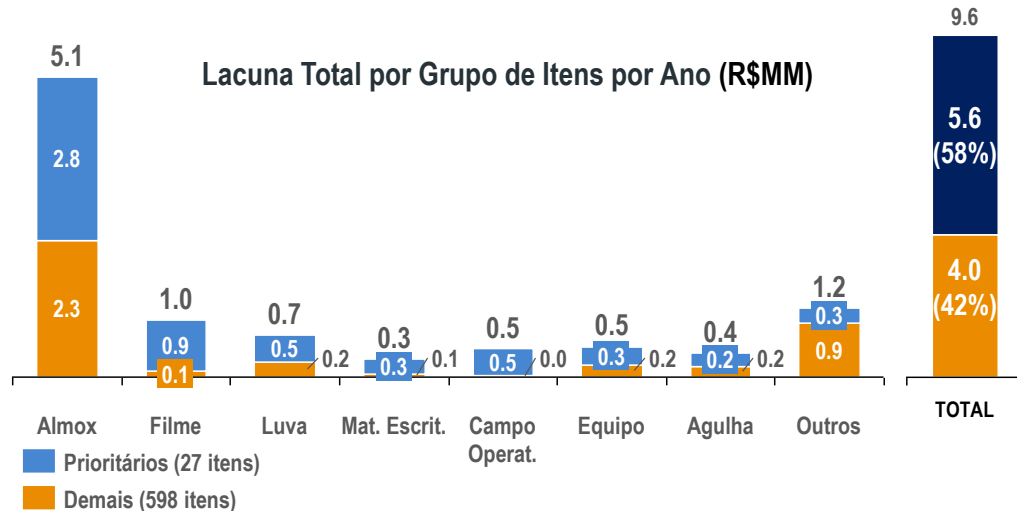
Materiais - R\$9.7MM/ano

Verificamos que **88%** da lacuna máxima de **R\$9.7MM/ano** de oportunidade está concentrada em 7 categorias.

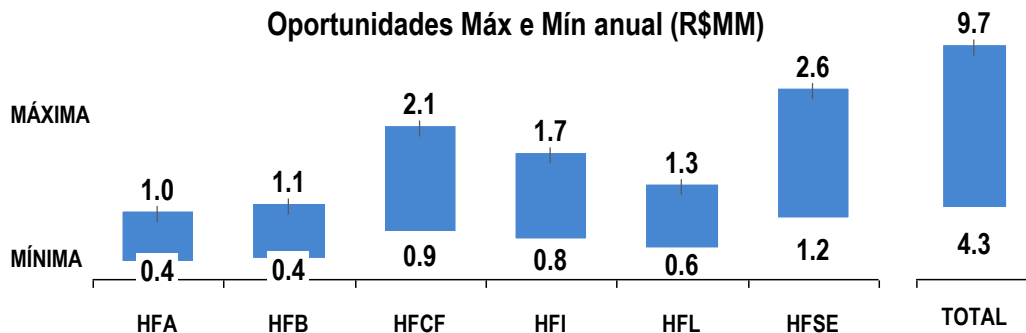
Adicionalmente, no universo de 625 itens que apresentaram oportunidades, consideramos como “itens prioritários”, **27 itens** por corresponderem a **R\$5.6MM (58%)** da oportunidade máxima total identificada, sendo o mais relevante o “Filme para mamografia 24x30cm” (8%).

Obs: Lista completa de itens encontra-se no arquivo anexo.

Lacuna Total por Grupo de Itens por Ano (R\$MM)



Oportunidades Máx e Mín anual (R\$MM)



Hospitais Federais RJ | Medicamentos - Lacunas



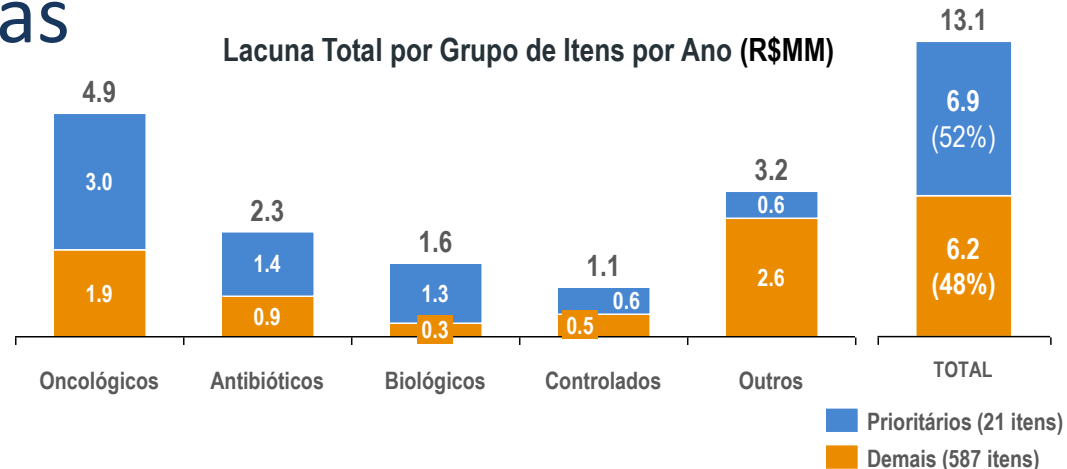
Medicamentos - R\$13.1MM/ano

Verificamos que **75%** da lacuna máxima de **R\$13.1MM/ano** de oportunidade está concentrada em 4 grandes grupos.

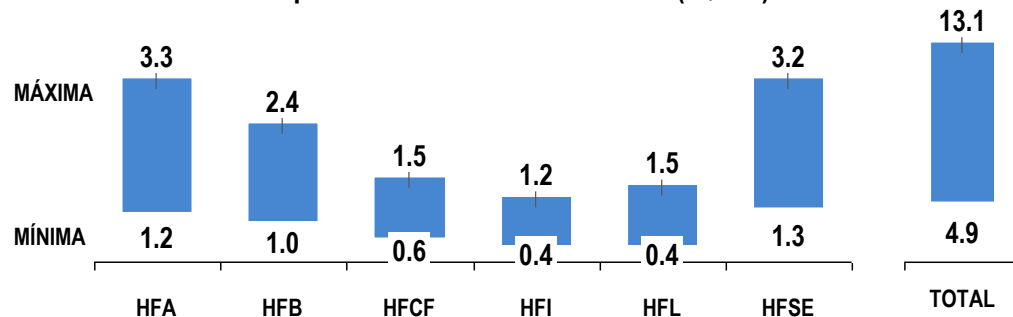
Adicionalmente, no universo de 608 itens que apresentaram oportunidades, consideramos como “itens prioritários”, **21 itens** por corresponderem a **R\$6.9MM (52%)** da oportunidade máxima total identificada, sendo o mais relevante o Oncológico “Rituximab 10mg/10ml” (7%).

Obs: Lista completa de itens encontra-se no arquivo anexo.

Lacuna Total por Grupo de Itens por Ano (R\$MM)



Oportunidades Máx e Mín anual (R\$MM)

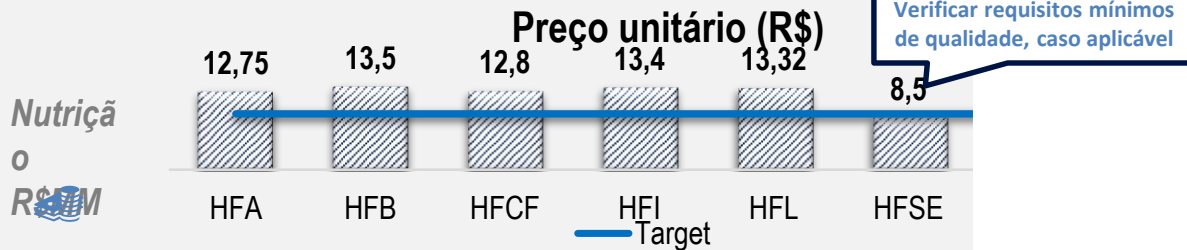


Dados
Ilustrativos

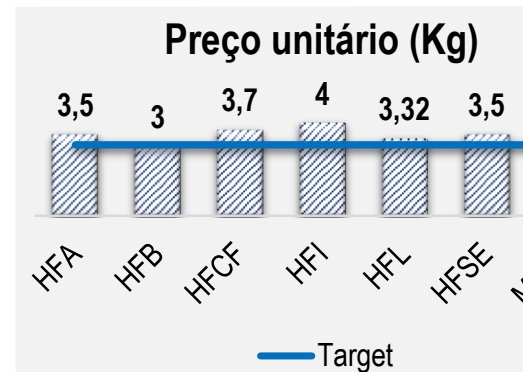
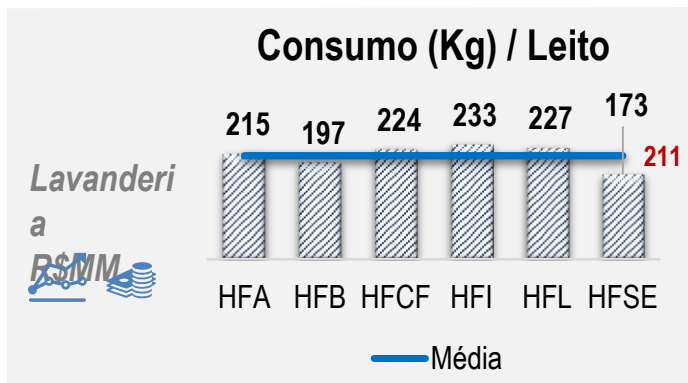
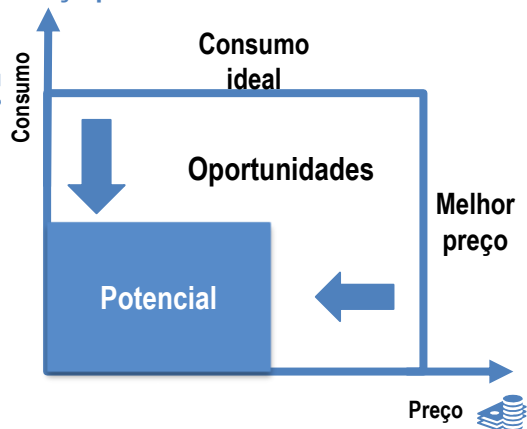
Hospitais Federais RJ | Exemplo análise de contratos

Nossas análises de contratos de serviços levará em conta diferentes variáveis de acordo com a natureza e especificidade de cada um deles.

Análise Consumo e Preço



Nossa abordagem de Consumo e Preço para as análises dos contratos



Hospitais Federais RJ | Contratos de Serviços - Oportunidades



O gasto médio/ contratualizado total anual dos 6 hospitais com Contratos de Serviços é de **R\$208MM/ano**.

Este gasto foi obtido de acordo com o consumo médio ou contratualizado e preço médio praticado por cada um dos Hospitais.

Verificamos uma oportunidade de otimização em contratos de serviços máxima de **R\$31.4MM ou 15%** do gasto analisado, segregado por hospital e por tipo de contrato conforme apresentado nos gráficos ao lado.

Obs: Lista completa de preços praticados encontra-se em arquivo anexo.

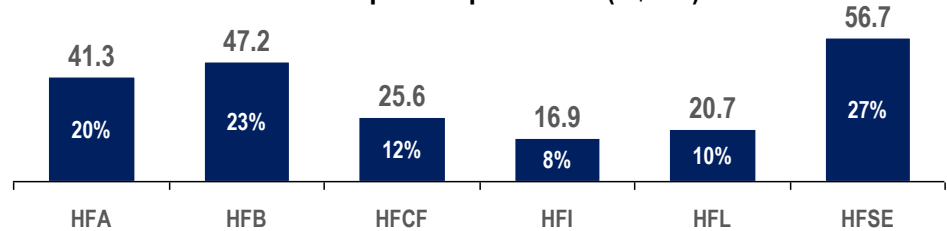


R\$10.9MM a
R\$31.4MM

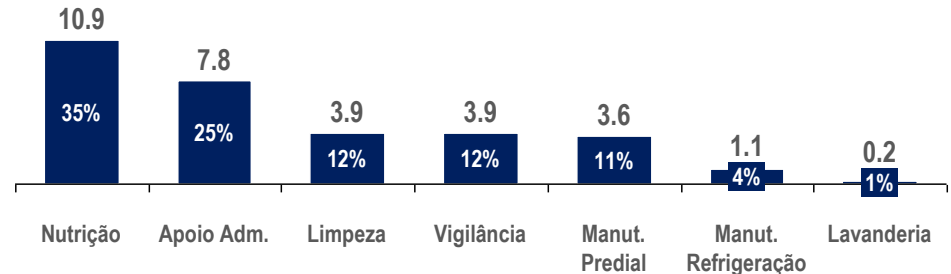


Oportunidade Mínima e
Máxima Total - Anual

Gasto total por Hospital anual (R\$MM)

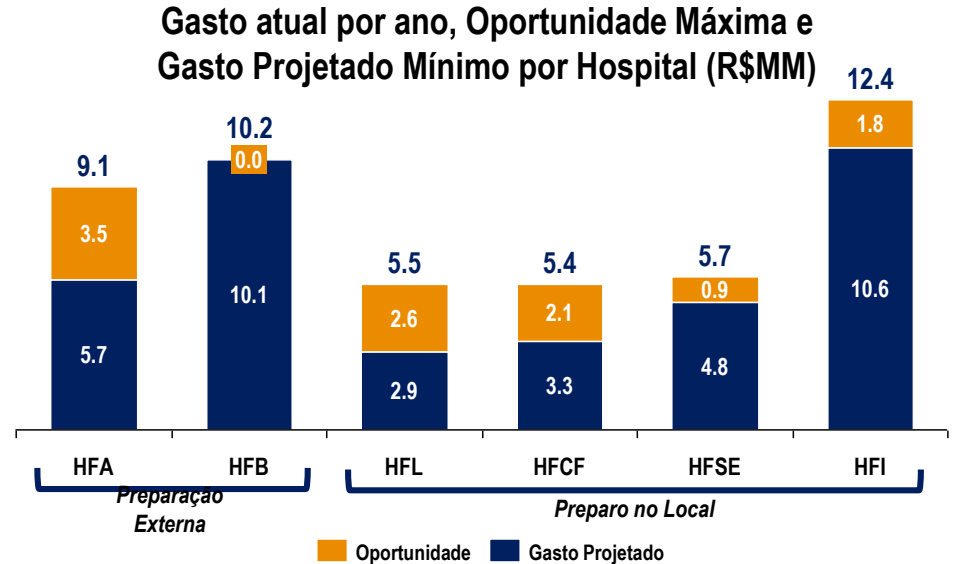
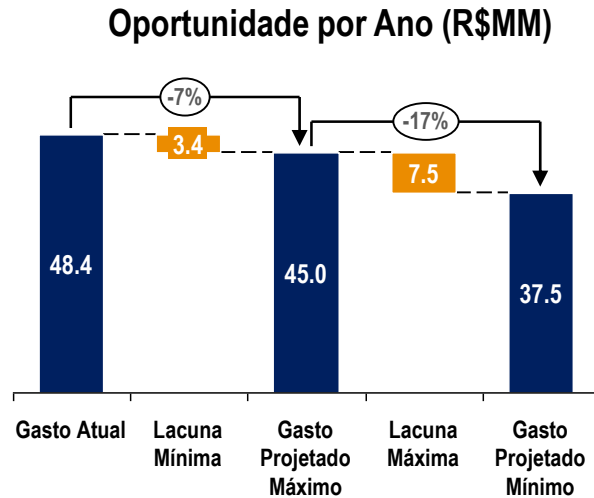


Oportunidade Máxima por tipo de contrato anual (R\$MM)

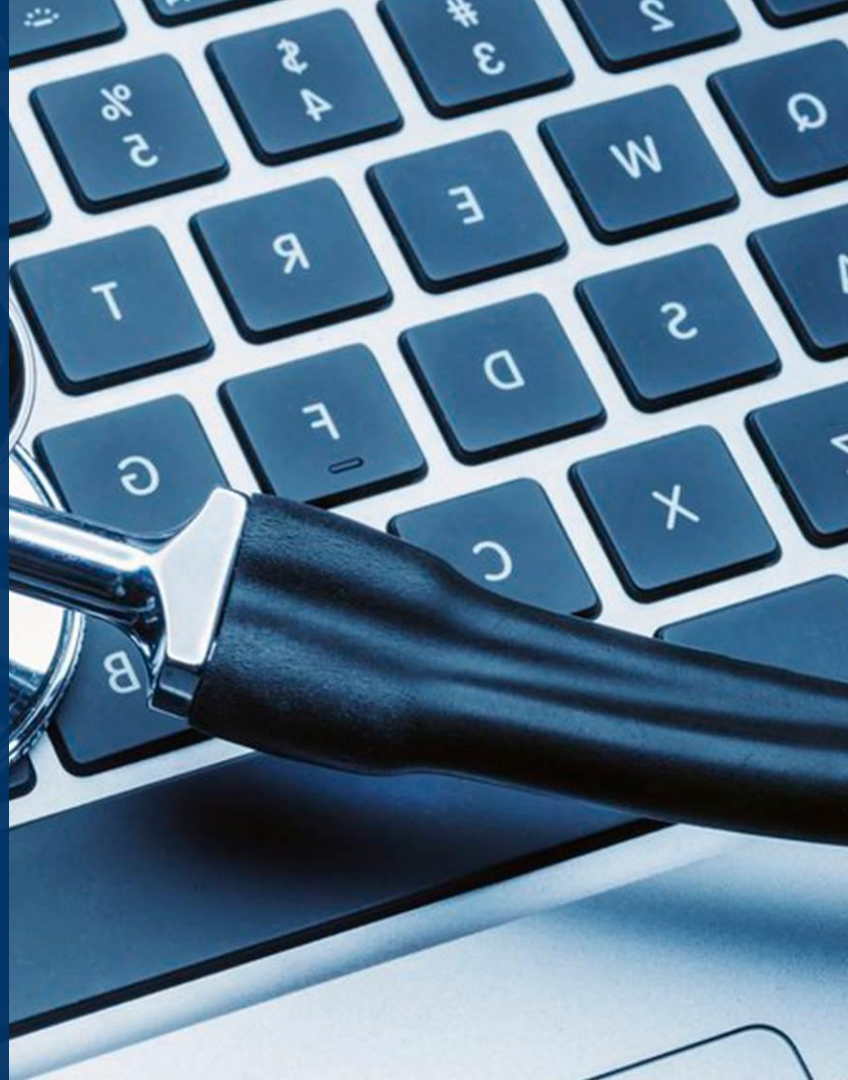


Hospitais Federais RJ - Exemplo Nutrição

Atualmente o gasto contratualizado com Nutrição nos 6 Hospitais Federais é de **R\$48.4MM/ano** dividido em duas modalidades: Preparo no Local (4 hospitais) e com Preparação Externa (2 hospitais). Comparando apenas os preços unitários para cada tipo de refeição de cada hospital, considerando também o consumo contratualizado foi possível identificar uma oportunidade de economia de **R\$3.4MM/ano (7%)**, atingindo até **R\$10.9MM/ano (23%)** quando comparado o preço médio e mínimo praticado entre os hospitais.



**COM TECNOLOGIA,
CIDADÃO É MELHOR
ATENDIDO**



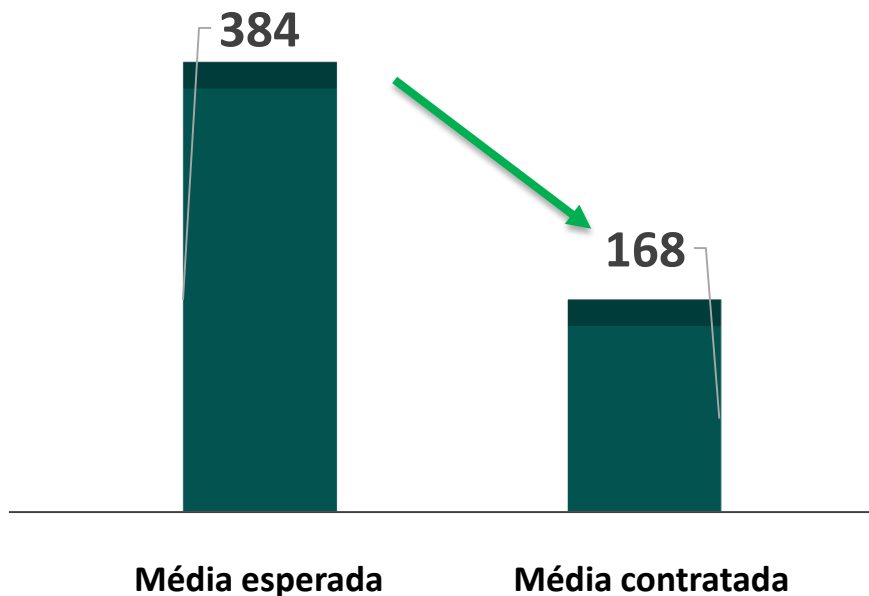


Em 2016, foram registradas 125,7 milhões de consultas no e-SUS AB

- » São **67.925 médicos** em atuação
- » A média mensal de consultas por médico é de **168/mês**, quando o esperado seria de **384/mês**
- » Assim, a produção registrada foi **43,8%** do previsto

DESCUMPRIMENTO DA CARGA HORÁRIA É UM DOS PRINCIPAIS MOTIVOS PARA BAIXA PRODUTIVIDADE

Consulta de 15 minutos
conforme recomendação da OMS



PARÂMETROS DE PRODUÇÃO

Atividade	Carga Horária	Produção Semanal	Produção Mensal
Consultas	24h	96	384
Procedimentos	8h	32	128
Visitas Domiciliares	6h	12	48
Reunião de equipe	2h	1	4
Total	40h	-	-

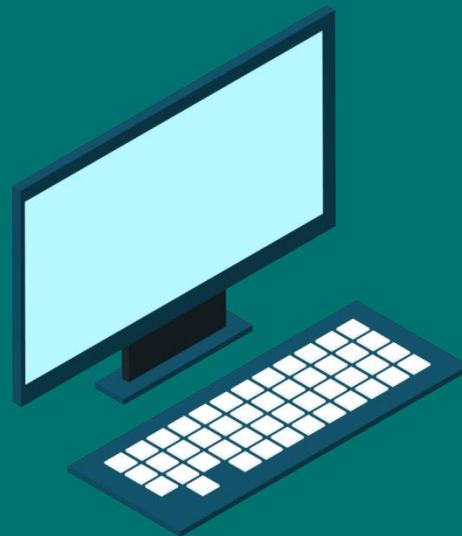
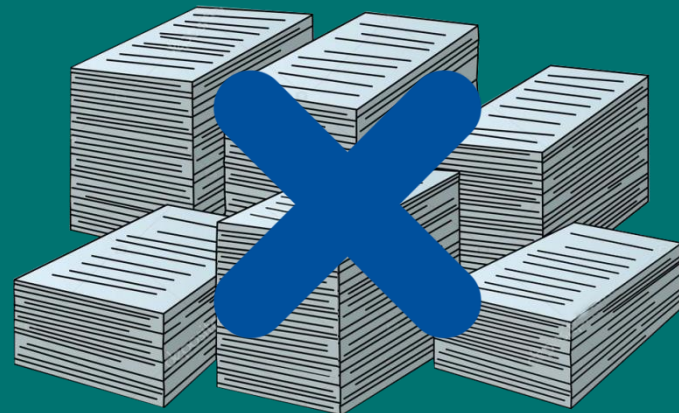
Fonte: DAB/SAS

SAÚDE SEM PAPEL

Com centralização eletrônica, trocas entre as informações ficam mais rápidas



341.421
operações
realizadas





Ministério da Saúde lança plataforma de interação com o cidadão

Permite acompanhar:

- ✓ Medicamentos retirados nas unidades de saúde
- ✓ Cartão de vacinação
- ✓ Exames realizados
- ✓ Fila de transplantes

A ferramenta ganhou o Prêmio Case de Sucesso Portal IT4CIO, no evento CIO Brasil GOV em Florianópolis (SC)

DigiSUS integrará toda a saúde

Mais eficiência na gestão dos recursos



Monitoramento das obras online pelo Ministério da Saúde

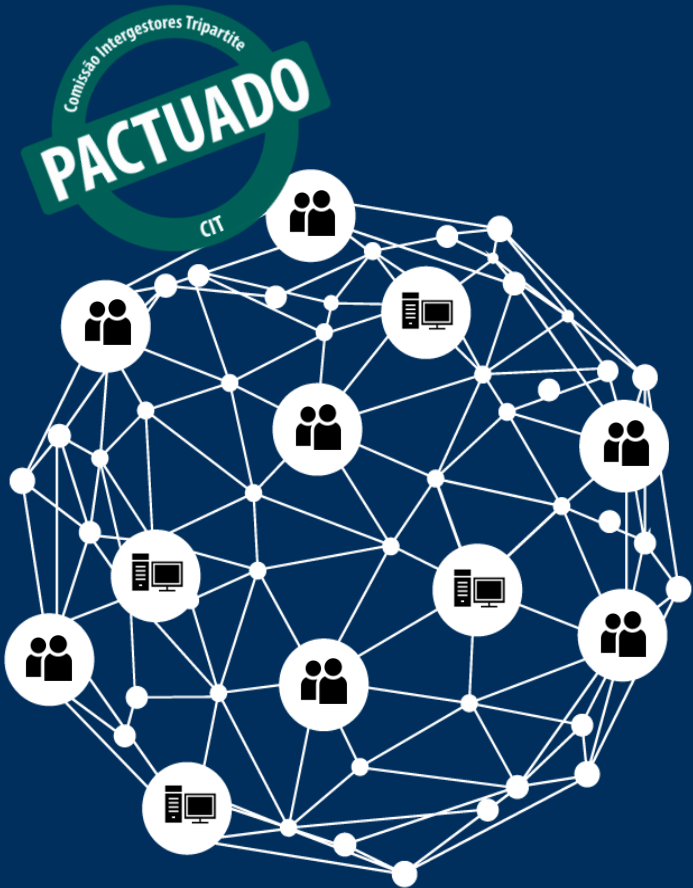


Gestor deve informar andamento da obra

Você pode ser fiscal das obras de saúde em seu município

Versões: web, celular e tablet

<http://portalms.saude.gov.br/sismob>



União, estados e municípios utilizam plataforma S-CODES para gerenciar judicialização

Permitirá conhecer o volume real de condenações e medicamentos mais solicitados

O S-Codes foi elaborado e implantado em 2005, pelo governo do Estado de São Paulo

**Saúde consolida
normas e elimina
16 mil portarias
para melhorar
a gestão**



**Revisão do papel
dos núcleos do MS
nos estados**



**Ministério da
Saúde analisou
17 mil portarias**



**Elas serão
consolidadas em 6,
divididas por eixos
temáticos**





GESTÃO EFICIENTE

**MINISTÉRIO DA SAÚDE
ECONOMIZA NA GESTÃO E INVESTE
MAIS NA SAÚDE DO CIDADÃO**



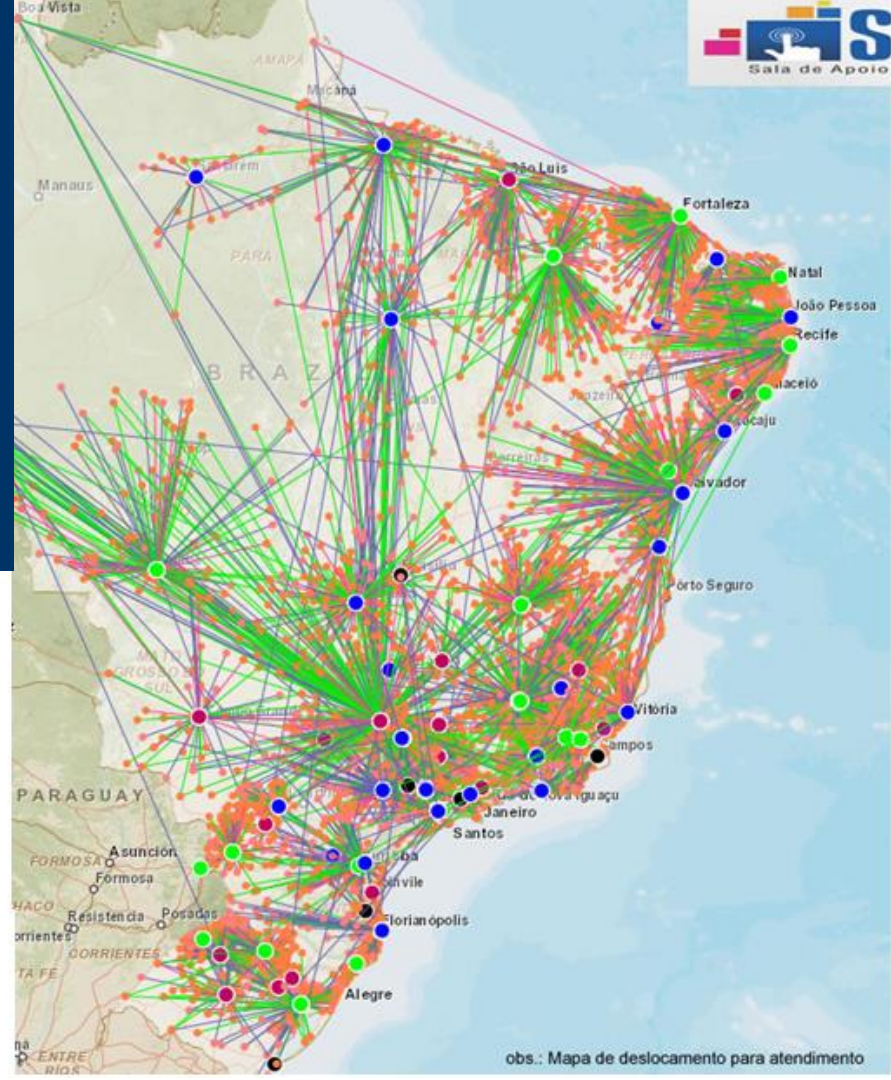
MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Ministério da Saúde mapeia tratamento da radioterapia: objetivo é oferecer atendimento mais próximo do paciente

radioterapia com acelerador linear de ftons e eletrons

- Entre 1 e 100 procedimentos
- Entre 101 e 300 procedimentos
- Entre 301 e 1000 procedimentos
- Mais de 1000 procedimentos



13 aceleradores lineares entregues desde 2016



CAMPINA GRANDE - PB



MACEIÓ - AL



FEIRA DE SANTANA - BA

SALVADOR - BA

PASSOS - MG

IPATINGA - MG

JAÚ - SP

CAMPO DOS GOYTACAZES - RJ

CASCADEVEL - PR

RIO DE JANEIRO - RJ

IJUI - RS



BRASÍLIA - DF



CURITIBA - PR



6,5 milhões de brasileiros passaram a ter cobertura por radioterapia para tratamento do câncer

Ministério da Saúde iniciou entrega de aceleradores lineares para todo país

Mais 25 aceleradores lineares serão entregues em 2018





NO TOTAL SERÃO 136 APARELHOS DE RADIOTERAPIA

100 aceleradores lineares
(com *bunker*) pelo Plano de
Expansão

36 convênios para oferta de
aparelhos de radioterapia

Fila única para cirurgias e exames

R\$ 250 milhões

para realização de mutirões em todos os estados



Seis vacinas tiveram faixas etárias ampliadas



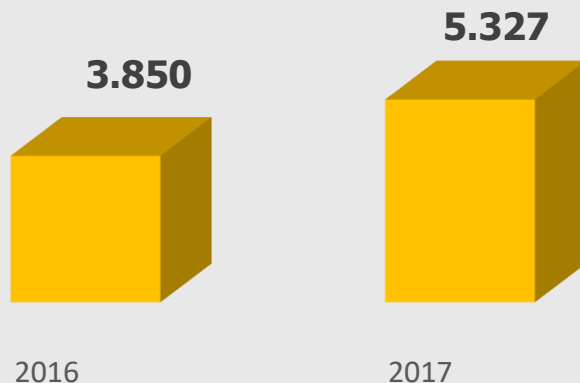
Pela primeira vez, professores foram vacinados contra gripe



Vacinas estão à disposição da população, que tenha indicação, assim que encerrado os períodos de campanha

Medida visa evitar o desperdício de doses que permanecerem nos estoques após o final dos prazos

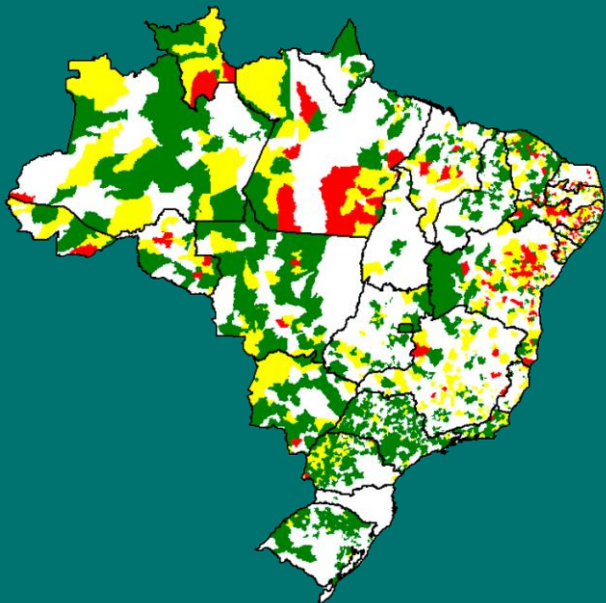
Aumento de
44% na participação de
profissionais brasileiros
no Mais Médicos



Brasileiros agora representam
28,5% do total de médicos

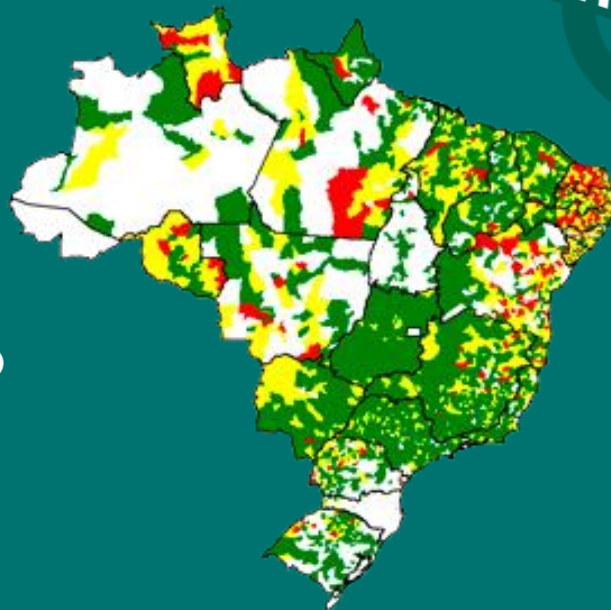


Obrigatoriedade do LIRAa aumenta em 93\$
adesão dos municípios. Demais cidades tem até
o dia 7 de dezembro para enviar informações



2016

2.282 municípios realizaram o LIRAa/LIA



2017

4.406 municípios participaram do LIRAa/LIA



7.239

serviços habilitados
Ambulatoriais e
Hospitalares

ATENDIDAS

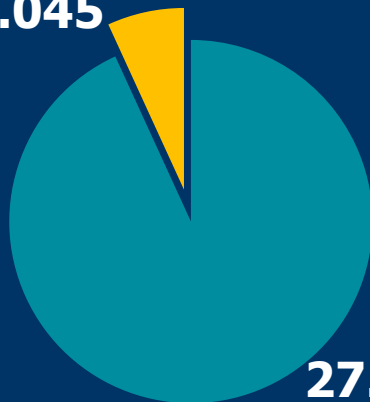
5.933 solicitações de
custeio Média e Alta
Complexidade,
paradas desde 2012,
atendidas em
dezembro de 2016



4.461

novos leitos para
a população

2.045



2.045 leitos
complementares
(UTI, Queimados e
Isolamento) passaram
a receber recursos

27.860





206 UPAs

habilitadas e qualificadas

Mais **20 milhões** de brasileiros
com assistência garantida

UPAs em funcionamento

451



2016

570



2017



**57% da frota do SAMU 192
será renovada**

2.249 ambulâncias novas



**565 ambulâncias
já entregues**





Esteio, RS. 09/01/2017



São Paulo (SP), 04/10/2017

Desde 2004, não havia compra transporte sanitário. R\$ 1 bilhão investido em veículos



1.000
vans para
transporte
sanitário eletivo



6.500
ambulâncias
brancas



Todos os veículos de transporte sanitário do país serão rastreados



R\$ 1,7 bilhão investido na Atenção Básica

Ampliação garante
atendimento
eficiente e mais
próximo do cidadão

Meta é resolver 80% dos problemas de saúde da população na Atenção Básica



41,6 mil

Equipes de Saúde da
Família (3.103 novas)



4,7 mil

Núcleos de Apoio à Saúde
da Família (882 novos)



114

Consultórios na Rua
(34 novos)



227

Equipes de Saúde
Prisional (113 novas)

Avanços na política de atenção básica

6 mil contribuições na consulta pública



Fortalecimento da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) tornando-a mais resolutiva

Informatização de serviços para melhoria da informação

Garantir composição de profissionais, carga horária e redistribuição de habitantes por equipes

**Com nova Política
de Atenção Básica,
264 mil Agentes
Comunitários
ampliaram
atribuições como
medir pressão e
glicemia**



12.138 novos

Os agentes também ajudarão no combate ao *Aedes aegypti*, dando atribuições mais resolutivas para esses profissionais

Mais Saúde Bucal



25,5 mil

Equipes de Saúde Bucal
(2.299 novas)



10 mil

Equipamentos Odontológicos
com Raio-X

750 mil indígenas beneficiados com a entrega de kits de higiene bucal

2,6 milhões de kits distribuídos
para os 34 DSEIs

Medida gerou economia de 39%

R\$ 1,4 bilhão de orçamento
previsto para 2018



CÓDIGO DO SUS

17 mil portarias foram consolidadas em 6, divididas por eixos temáticos

Organização e Funcionamento do SUS

Regras gerais de organização do sistema

Políticas

Organização das 48 políticas públicas de saúde

Redes

Normativa de 10 organizações temáticas da Rede de Atenção à Saúde

Sistemas

Organização sistematizada dos 10 sistemas de saúde no SUS

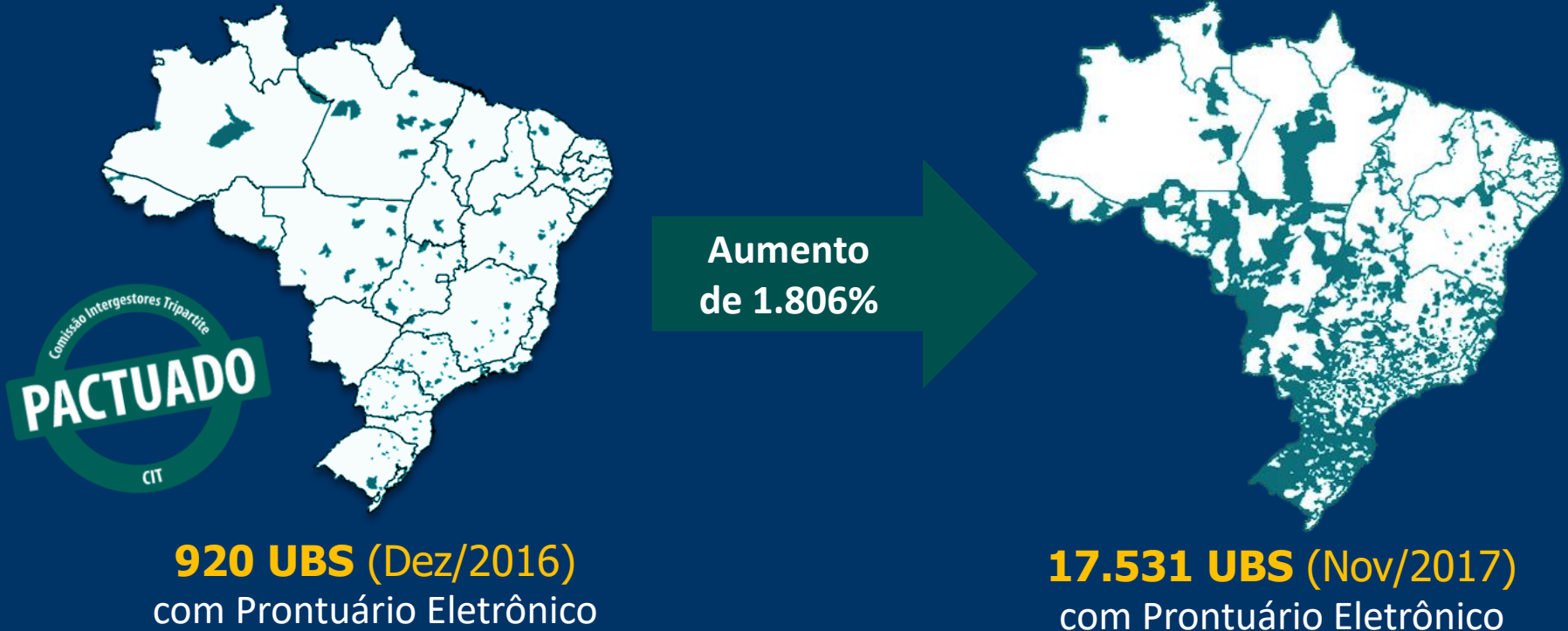
Ações e Serviços de Saúde

Regras gerais sobre ações e serviços

Financiamento

Regras sobre o financiamento do sistema

Em 2018 informatização de todo o sistema de saúde. 24.157 UBS ainda não implantaram prontuário eletrônico



Medidas de gestão garantem melhoria do SUS



Revistos quase 2 mil contratos



54
contratos de
informática



1.293
contratos de
prestação de serviços



430
contratos de **compra de
medicamentos**, vacinas e
outros insumos de saúde





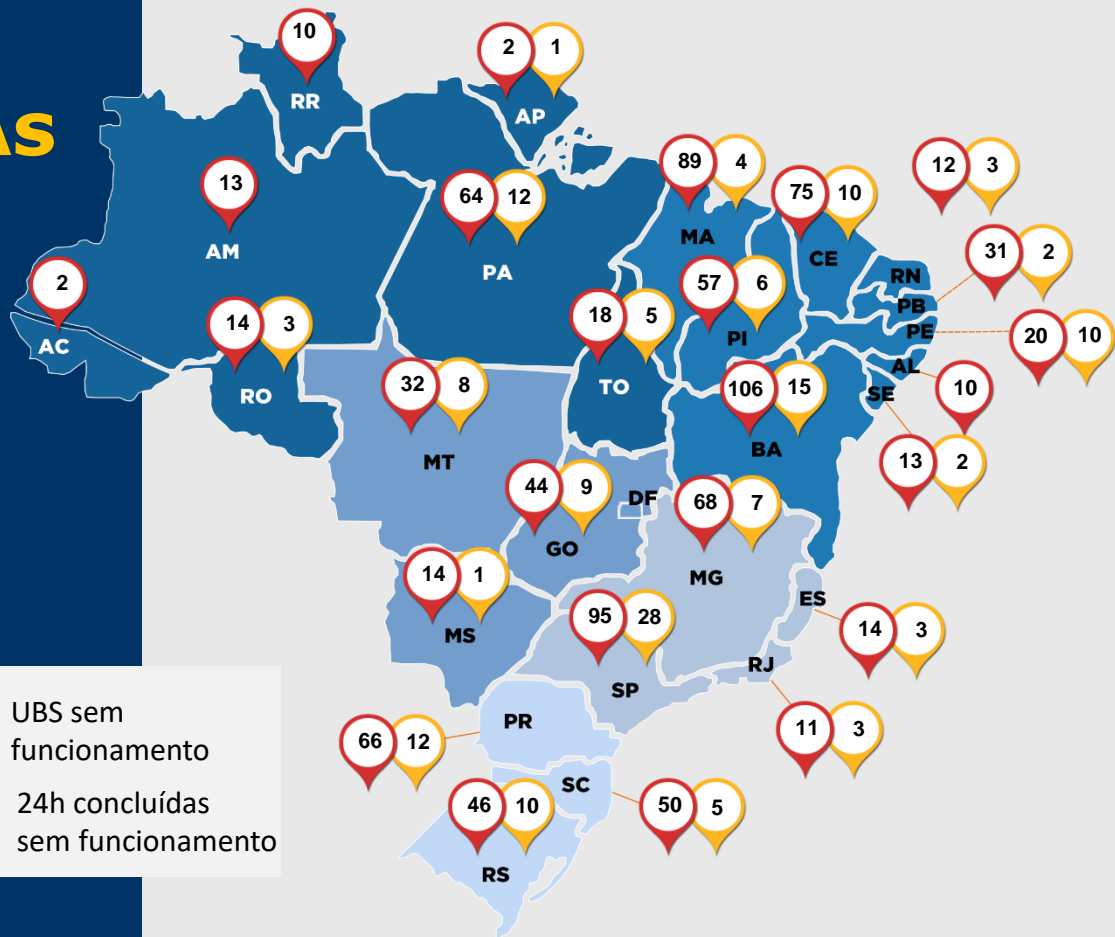
127
contratos de **serviços gerais**
aluguel, telefone, impressão
e serviços de manutenção
do prédio

Brasil possui **1.138 UBS e UPAs** prontas que não estão em funcionamento

979 Unidades Básicas de Saúde

159 UPAs

-  UBS sem funcionamento
-  24h concluídas sem funcionamento



Gestor definirá capacidade de atendimento das UPAs 24 horas

Gestor define quantidade de médicos

I II III
IV V VI
VII VIII

Número de médicos varia entre 2 e 9

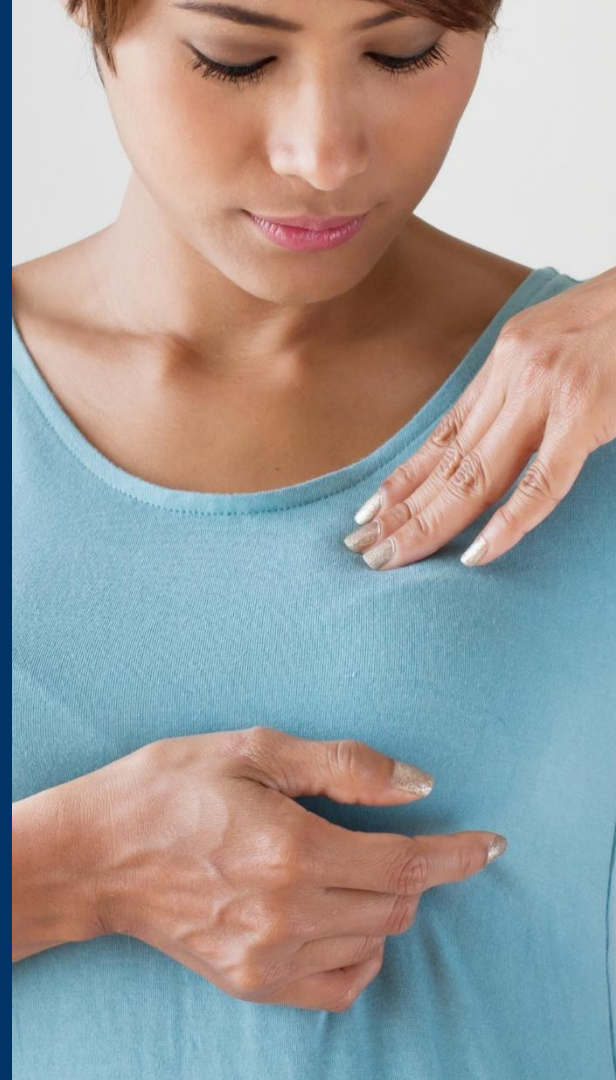
Valor de custeio: R\$ 85 mil a R\$ 500 mil



Ministério da Saúde reajusta 100% o valor de exames essenciais para diagnóstico do câncer de mama

MAMOGRAFIA: pré-diagnóstico

- ✓ Punção aspirativa de mama por agulha fina
- ✓ Punção de mama por agulha grossa
- ✓ Citopatológico de mama
- ✓ Biópsia
- ✓ Anatomobiópsia



**Com reajuste,
será possível
triplicar número
de exames mais
precisos para
diagnóstico do
câncer de mama**

**Serão mais de 100 mil
novos exames em 2017**



PROADI-SUS

Auxílio e gestão de hospitais filantrópicos

Parceria com o Hospital Sírio Libanês e o Hospital Samaritano

Apoio na elaboração e avaliação de planos econômicos/financeiros de **90 Santas Casas**

Capacitação de gestores e colaboradores das Santas Casas



REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
CERTIDÃO DE NASCIMENTO
NOME
MATRÍCULA
999999 99 99 9999 9 99999 999 999999 99

DATA DE NASCIMENTO POR EXTERNO: DIA MÊS ANO
HORA
MUNICÍPIO DE NASCIMENTO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO LOCAL DE NASCIMENTO SEXO
MUNICÍPIO DE REGISTRO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO
FILIAÇÃO
AVÓS
GÊNERO NOME E MATRÍCULA (DOS GENÉTIOS) NÚMERO DA DECLARAÇÃO DE NASCIMENTO
DATA DO REGISTRO POR EXTERNO
OBSERVAÇÕES E RESERVAÇÕES

Nome do certidão
Oficial Registrador
Município
Estado

O lançamento dos dados é considerado certo e
certo e certo

Recém-nascidos poderão ser registrados na cidade onde mora a mãe

Agora, pais residentes em pequenas cidades, sem maternidades, podem escolher pela indicação da cidade de nascimento ou de residência da mãe

Repasses mais eficientes com transferência em duas modalidades



Eram **800 FORMAS** de
TRANSFERIR RECURSOS

Distribuídas em
SEIS BLOCOS

Novo modelo:
CUSTEIO e **INVESTIMENTO**

Média e Alta Complexidade

Assistência Farmacêutica

Vigilância em Saúde

Gestão

Atenção Básica

Investimento
(Obras e equipamentos)



CUSTEIO

INVESTIMENTO

Ministério da Saúde fará repasses para obras em parcela única



- ✓ Assegura o cumprimento do prazo de entrega
- ✓ Reduz burocracia para liberação de recursos e início da obra
- ✓ Com dinheiro em caixa, empreiteiras cobrarão menos e manterão ritmo

FUNASA

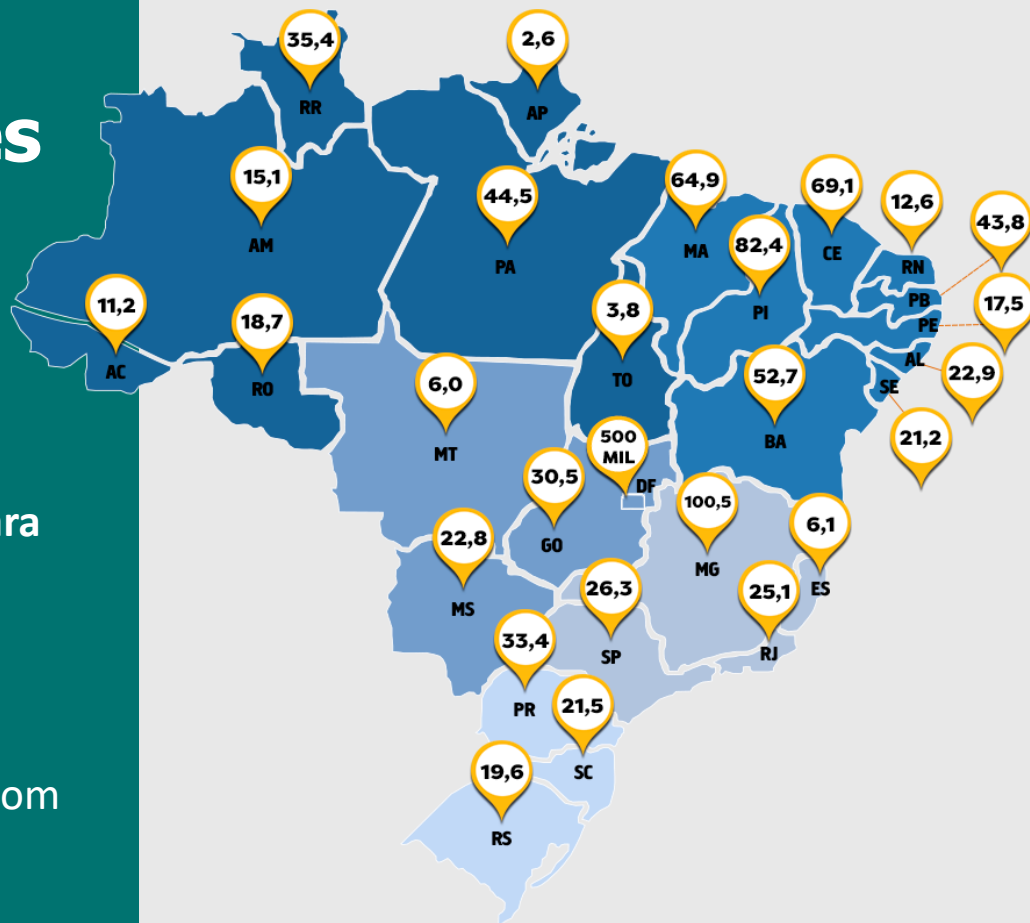
Mais R\$ 812,4 milhões em investimentos em 1.155 projetos de saneamento básico



Orçamento (PLOA) da Funasa para 2017 é de R\$ 940 milhões, aumento de 89% em relação a proposta de 2016



Verba é destinada a municípios com população até 50 mil habitantes



Valores em milhões de reais (R\$)

O país possui 6.444 obras em execução. Juntas somam R\$ 2 bilhões em empenhos



ACESSO E
QUALIDADE



SAÚDE
COMO CUM A SAÚDE



TIPO DE OBRA	QTDE DE OBRAS	EMPENHADO
Academia da Saúde	769	R\$ 97.960.000,00
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	70	R\$ 49.400.000,00
Centro Especializado em Reabilitação	41	R\$ 122.828.322,20
Rede Cegonha	86	R\$ 25.408.601,76
Unidade Básica de Saúde	5.255	R\$ 1.294.440.089,60
Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h)	223	R\$ 464.746.981,80
Total Geral	6.444	R\$ 2.054.783.995,36

**Promover
saúde
reduz risco
de doenças**



Brasil assumiu compromisso com a OMS para redução da obesidade na população até 2019



Reduzir o consumo regular de refrigerante e suco artificial em pelo menos 30% da população



Ampliar em no mínimo 17,8% o percentual de pessoas que consomem frutas e hortaliças



COMBATE AO AEDES AEGYPTI: Presidente da República comandou pessoalmente campanha

Mutirão em todo o país, inclusive
em órgãos públicos, escolas e
canteiros de obras

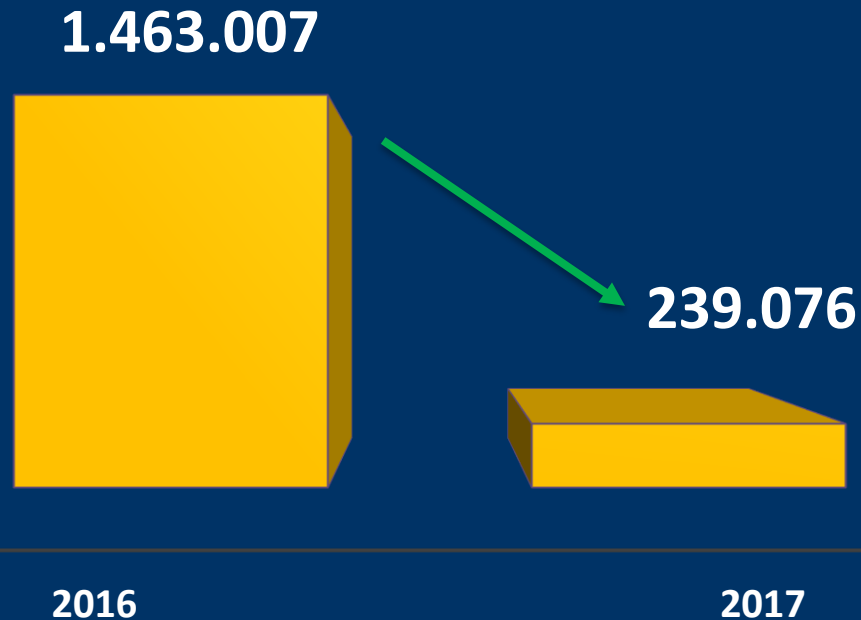


100% dos municípios
devem informar situação
da infestação do mosquito.



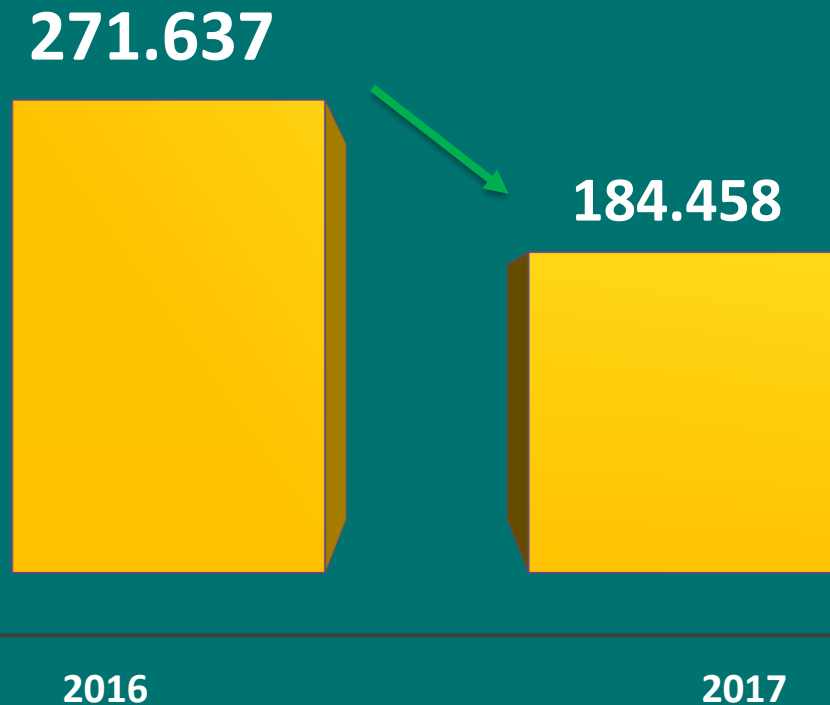
*Sala Nacional de Controle da mobilização
nacional (02.12.2016)*

Queda de 83,7% dos casos de dengue em 2017, comparado ao mesmo período do ano anterior



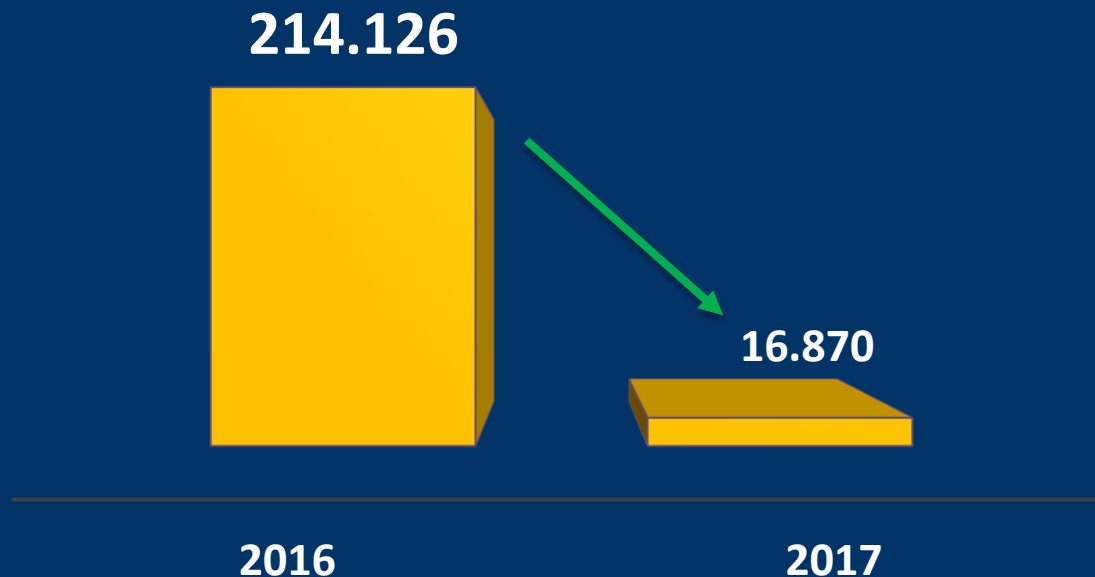
*Dados até 11 de novembro

Redução de 32% dos casos de chikungunya



*Dados até 11 de novembro

Zika cai 92,1% e Ministério da Saúde declara fim da emergência nacional



*Dados até 11 de novembro

JUDICIALIZAÇÃO NA SAÚDE



**Entre 2010 e 2016, o aumento
com ações judiciais foi de 1.010%**

Gasto público deve chegar a **R\$ 7 bi** neste ano

Até outubro de 2017, gasto da União chegou a R\$ 751 mi

Acordo com CNJ para reduzir judicialização, que gera impacto superior a R\$ 7 bilhões no SUS

Juizes poderão consultar pareceres médicos e jurisprudências em uma base de dados única (e-NatJus)

Em agosto/2016 o Ministério da Saúde firmou acordo com o CNJ para construção da plataforma



Fiscalização encontrou irregularidades em distribuição de medicamento judicializado

O Ministério da Saúde entrou em contato com pacientes que usam o Soliris e visitou estabelecimentos de saúde que os atendem

MENU G1 DISTRITO FEDERAL

Polícia Federal apura possível fraude na compra de remédios de alto custo

Suspeita é de que indústria farmacêutica pague advogados e associação de pacientes 'por fora' para entrar com ações na Justiça a fim de conseguir remédios. Foram expedidos 2 mandados de busca e apreensão.



362 localizados



28 não foram localizados



5 não residem no endereço



6 recusaram a prestar informações



13 faleceram



414 total geral



Soliris: economia de R\$ 220 milhões/ano

Ministério da Saúde conseguiu negociar desconto de 29%

Aquisição de 9 mil frascos para atender 414 pacientes com doenças raras

Em 2016, o Soliris representou o maior gasto em judicialização: R\$ 613 milhões

Transparência e eficiência permitem uma gestão objetiva e com qualidade



Art. 37 da Constituição Federal

A administração pública direta e indireta obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, **publicidade e eficiência**

Equipe do Ministério da Saúde



Secretário de Vigilância em Saúde
Adeilson Cavalcante



Secretário de Ciência, Tecnologia e
Insumos Estratégicos
Marco Fireman



Secretário de Atenção à Saúde
Francisco Figueiredo



Secretário Executivo
Antônio Nardi



Secretária de Gestão Estratégica e
Participativa
Gerlane Baccarin



Secretário de Gestão do Trabalho e da
Educação na Saúde
Rogério Abdalla



Secretário Especial de Saúde Indígena
Marco Antonio Toccolini

Obrigado!

**RICARDO BARROS
MINISTRO DA SAÚDE**

WhatsApp: (44) 99973-1151



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

